

Relação

Sumaria e Verdadeira dos Procedim^{tos} que o Arcebis^{po} de goa teve
Com as Relig^{as} do Conu^{to} de Sta Monica da meyma Cidade no
Anno de 1731, 1732, 1733, e 1734.



Douy mezy ouia q^o Ill^{mo} Primaz da India. Nosso Prelado Ligaua Com Ill^{mo} Bispo de Malaca Conservador dos Relig^{as} de Long^o de Jessy sobre as suas Jurisdicoes, e tinha feruido de p^{ta} ag^{ta} as senten^{ças} de hui Contra outro a seu Communicante, porem nos continuamos na obediencia do Ill^{mo} Nosso Prelado q^o em tanta Confuzão nã podia- mos desiruir se elle estava ou nã excomungado, e termos de poy negado a obediencia a comunicados Com o d^o Nosso Prelado a vezã q^o ayso nos moueo foy omunir o Ill^{mo} Conservador nos principios de outubro em nome de Pontifice Romano a todos Relig^{as} desta Conu^{to} especialm^{te} anim e outros quatro q^o nã comunicassem Com o d^o Prelado q^o estar legitimam^{te} excomungado q^o elle e sem Jurisdicão, e como uise a d^a Monitoria em nome do Pontifice Romano. Lũa subditos somos, e lũa fectura he o^o Primaz Barcelona q^o q^o obedecer a o maior de uia faltar a o menor, esta Monitoria nos intimou o Conservador q^o Pastoral sua, q^o se lio e fixou na porta de nossa Igreja e nã se esta Rezulacão de me haver mandado o d^o Prelado q^o orden expressa algum dia antes de- xasse ser e fixar na porta da meyma Igreja outra Pastoral do Comysario da Cruzada Contra o Conservador a qual eu nã queria se lise q^o evitar disturbios no most^{ro}. e q^o nã se costumou ser, e fixar nos portos da nossa Igreja pastoral ou Monitoria, p^{re}cedente as pessoas de fora. Esta sexta q^o anã proceder esta orden dos^o Primaz nunca o Conservador entenderia Com nosco, em douy mezy q^o ia durava a contra- uercia entre elle e o^o Arcebis^{po} o nã tinha feito, e longanos q^o nã de proposito q^o nos nã inquietar.

A M^{te} Superiora q^o hera do Conu^{to} Soror Ignacia de Annunçiacão Como may engenhada pello^o s^o Primaz q^o suas particulares Rezoes do affecto, e algum Relig^{as} may parciais dos^o Arcebis^{po} sertificado do referido Entrarã Logo, e sem licen- ca minha arguindo, e contendendo Comigo Com gozo de coro e meyas Dignid^{es} q^o de uia na casa interior da port^{ra} e dali mandarã q^o pessoas de fora a lencar de porta da Igreja a pastoral do Cons^o Com tanta Rezulacão e alboroto q^o chegarã a dizer lhey q^o se nã abroçasse Sahiriã ellas de clauzura abusada. Vejo em fim a pastoral, e ellas Remeterã aos^o Arcebis^{po}, e este mandou Logo outro Contra ella, ordenandome e mandandose fixar de poy de lida em Comunid^e na porta de Coro

Como a execuçãõ desta orden se opunha a do Cons^o q^o me prohibia a comunica- çãõ Com o^o Arcebis^{po} entrei aduuidas a qual dos douy havia de obedecer q^o the lheny diziã q^o o^o Arcebis^{po} estava legitimam^{te} excomungado, e outros q^o o Cons^o e os nossos Confessores the nã queriã falar claro nesta mat^{ria}. e nos nã pertubar o ainte q^o tinha feito entre si como de poy subemos. Auyta do q^o, Consultei pessoas doutos etimo- rados o meymo fizeraõ outras Relig^{as} e todos nos sertificarã q^o o^o Arcebis^{po} estava legitimam^{te} excomungado, q^o os seus procedim^{tos} herã nullos, e pello Contr^o validy os do Delegado do Pontifice, Com o q^o me deliberei a suprimir a orden: e Pastoral do s^o Arcebis^{po}, p^{re}uendo porem q^o elle daqui moueria Contra mim e o most^{ro} e as ma- quinas q^o a sua paixão the sugerisse do q^o Rezultaria grande inquietacão nos Relig^{as} e desalocico na observancia Regular pedi Com mayor instancia possivel a o^o Rey

Dez. Magd. q' hera 1^o João Saldanha de gama a quem deij p^{te} do Referido, iunta
m^{te} quizesse mandar alguas guardas q' as portas do most^{ro} a fim de expedir algu
ordem ou officio dos^{os} Arceb^o q' intentasse aperturarnos tudo me concedo ed^o 1^o
V^o Rey obrigado da minha Suptica e Justica.

Não bastou com tudo esta cautella q' o^o Arceb^o não introduzisse o cul-
tante outra Pastoral a M^{te} Subpriorissa sua confidente q' se ler em Comunida, e fi-
xar na porta do Coro, e q' ella executou prontamente não estando eu presente, adue-
tindo porem as Relig^os q' a Pastoral hera dos^{os} Arceb^o retiravãse do acto q' fora p^o
ouviem ficando so as de sua facção e outras q' não heras q' onera Curiozid^e originavãse
daqui bastantes contravercia e inquietacoens no most^{ro} q' q^o Constando yto ao Cons^o
declarou q' outra Pastoral a d^a M^{te} Subpriorissa e duas Relig^os may, q' especia^l
tinha concorrido q' a publicaçã da do 1^o Arceb^o, incursos na sentença Comonida, a
mayor p^{te} das Relig^os as evitavas como excomungadas ainda q' alguas poucas as
não tinha q' bay.

Sentiose gravemente o^o Arceb^o deste procedim^{to} e q' satisfacão delle sahio com
outra q' ia se esperaria do may infimo Prelado, ent^o menor da do seu Carácter em sua,
ou duas Cartas q' estrevuo a ordenado desta Cid^e em resposta a diverso intento as qu-
as se fizerao vulgares, introduzio impertinentem^{te} este most^{ro}, dizendo delle esta-
va deusado, violado, profanado, franqueado, o meymo Regem na resposta do Certo
Recurso a Relacão, e q' he may em varios pastoraes suas, em materias diferentes q' se li-
vã, e fixavã nas q^os desta Cid^e. A sem dyto divulgou pellos seculares q' si, ou q'
seu extrinadas culpas das Relig^os denunciada secretam^{te} na vizita ultima q' fez
Neste most^{ro}, como tudo nos constou q' algus parentes das Relig^os vindo ao Lucato-
rio q' as Referidas assim como tinha sido denunciadas, e punidas, e q' peyor he ainda
com alguas sonbras q' as agravavã, ou fazias de seuy gravissimas. D^o sabe q' somos
vicias e peccadoras, e não podemos iustificarnos em seuy divinos olhos, mas de tay cul-
pas quae nos argue este Prelado, sabe o meymo 1^o q' sua divina misericordia
estamos livres, e pode testemunhar toda esta Cid^e, q' não está hoje oneros
guarda a clauzura deste Conu^{to} do q' esteve no principio de sua fundacão nem ha may
abrato das Relig^os como os peyores de fora do q' permite a constitucão, e se o hã o meymo Arceb^o
introduzio, q' deo licença a varias Relig^os q' falarem no Lucatorio com pessoas q'
não heras parentes, e unhada de Thomé gomez Moreira sendo secretario deste est^o
mo^lher secular q' falar nas parorias ella e suas criadas com a porta aberta e duas
filhas suas, e tres subrinhas e hua irmã q' hera M^{te} Luiza de Trind^e q' cuia causa con-
cedia estas liberd^{es} e franqueava a porta, e assim passava tarde, e manhã q' chega-
vã os Relig^os q' precisam^{te} passavao q' ali q' serviço do Conu^{to} e falarem ac-
ta e serem vista. Couza q' a constitucão prohibe estretissimam^{te}, e com obediencia
formal; Serviço yto de grande nota e exordolo assim das pessoas de fora como as ma-
y Relig^os q' nunca tal ouviã nem viã se fizesse neste most^{ro} como t^o e o en-
trar na clauzura sem causas iustas thegora ninguem ofy mas q' so m^{te} do 1^o Ar-
ceb^o fundado no seu poder com varios pretextos como ia Relatamos a Magd^e, e em
sua Com^o o procurador Diougo gonsalves Sobad

Deste procedim^{to} não esperado dos^{os} Arceb^o nos demos p^{te} e onos iniuri-
adas, e o estamos the oprezente, e se athelife negamos a comunicacão fundada na
sentença, em q' estava ligado, de q' nos desforçamos may anegarthe com o fundam^{to}
desta queixa, q' may parece ter entradas de lob^o q' de Pastor e Prelado, q' com tanta
furia, e tirania estrago com a propria boca o credito e boa fama de suas ouethas

2

A Lem dito, q'ia Relatamos a Magd. Guarias uiaj na monca de anno passado, e puzemos t'be a seu Reay p' h' manifestos dos maos exemplos e procedimentos q' este Prelado tem dado neste mostro. ha de annos a esta parte, os quales resumidos se reduzem q' elle introduzio, e fomentou diuizoes, e parcialidades entre as Religioes de q'ella se tem seguido os perniciosos efeitos das discordias de uniao, e perturbacao q' se tem experimentado com total ruina de paz, e clarid. q' x' bem nosso nos manda observar, q' elle tem gravado nossas Conciencia a bitolo da reforma com m'os excessos, e senuras frias, e deynessetarias de q' se tem seguido os mayores erreidos, e extrapolos de Conciencia, q' nunca padecemos q' de alia a Constituido recomenda aos Prelados se abstenha de multiplicar preceitos q' maior danno cauzad, q' proueito, como experimentamos sendo hua da senuura q' por este Prelado q' nao falamos em materia da Eleicao nem entre si, elle alocou a M. Izabel de M. de S. q' entao hera sua parcial q' observasse o Parcho de suoy parciaes q' se nao deynere. Ena Eleicao q' sahio M. Ignacia q' Subgrissa engehuse o meymo Prelado com a M. Luiza de Sao Joze q' de Saia q' t'be hera sua parcial q' uo- tar ad. M. Ignacia e Constanoy t'be q' deo Licencia a meymo M. Luiza q' pedir ouoto a outra Religioe como obrava na senuura q' por q' nao fazer cachunde nenhuma Religioe e permitia a quem queria t'be aos seculares de fora q' hu foy Salvador Gomes de Brito q' fazer suoy ueniagos q' o d. Prelado aomenos nesse dous ultimos annos entrou duas e tres uezes na semana nella hera em depoy dem dia na clauzura do mostro a o t'be do silencio em q' se gozad as Religioes no recolhimento de suoy cellos cauzando com isto nota uel alboroto na Comunidade, sem q' se yso ouesse nessecide alguma, mas sim com pretextos fingidos q' dar Execucão a sua vontade, e de quem se queria Regalar com sua uita, lograr particulares factores seu, e se detinha a conuersar a t'be dados Ave M. auizi- come artes e carta q' havia de uir aquellas horas q' tivesse a portaria preparada prong- ta q' nao esperar e q' nao participasse fora q' havia entrar na clauzura, e fora estas en- tradas bello silencio em outras diferentes heras continuas e repetidas, principalmente nes- tes dous annos, e hu dos pretextos heuaõ quever abrir mais hu locutorio, e hu Confessionario, fora ag' temo de de annoza fundacao, q' heuaõ bastante, dizendo os Arceat'hetos q' se punha em risco de uir as abobadas de Igr. abasco, alegando a M. Brioresa a ordery q' tinha de S. Magd. q' se nao fazer obras nouas no Conu. sem q' pague pr. as diuidas, nada d'isto foi bastante p' o d. Arcebo deixar de prezezir em quever se fizesse ad. obras, etomando isto q' pretexto p' suas repetidas embra- das na clauzura, q' bem podia excluir, e dar ordi ao procurador p' q' mandasse fazer, pois nao heua couza tao nessecaria, euendo nos perigo em q' se punha as abobadas, q' assim dizerem os Arceat'hetos, claramos q' uita nao hauiamos consentir, com q' o procurador mouido dos nossos brados nao quij q' fizesse ad. obra. E huma destas embradas foi em dia de Sao Joao, sendo dia este em q' prohibe entrar t'be os trabalhadores q' ystave a Religioe lauando se no tan- que, e hindo hua das suoy parciaes, pedir uiese a hosta uer a Religioe, outra de suoy t'be im- pedio, com q' nao chegou, a h' uer. Quarto q' o meymo Prelado tem dado, emminente Si- naes da comunicacão licita com a M. Ignacia de Anunciacao, q' q' do q' do entrava na mostro falava com ella, m'as uezy de S. Jo. e de hua uey yterua com ella na sua Cella se maij ningem, e queuendo entrar hua Crianta nao consentio, e ficou com a porta cerrada qua- zj hua hora; e q' d'isso mandou chamar a algumas suoy parciaes. Em outra o cauzio na Cella de M. Luiza de Sam Joze q' de Saia, q' do uejo p' uizitar o Conu. o feve o t'be ali doce, e levando ad. M. Ignacia hum vaso de vidro com agoa p' beber, t'be lancou de- poiz q' bebes hua bochecha de agoa em os peitos, auizta de algumas Religioes q' se achaua prezen- te, e do d. Sr. Joze de isto M. de Saia q' de hua q' naquella o cauzio exercitava o officio de Confessor geral desta Caza, o qual q' nao quever uer couza semelhante se sahio com toda pressa fora de Cella, e achando se ad. M. Ignacia doente na enfermeia foi t'be uizitar a q' guoy uezy, e hu dia tres uezy na hua tarde, e supposto q' tad bem uizitara as outras enfer-

Emfermay, e gellas Repentiny entrada q̄ fazia Succedeo m^{to} uzeu uey aalgua Relig^{ta} Semade-
uida Composicao. E sendo ad^a M^{te} Ignacia Mondoma de s^{to} christo de Milagrey, uieo od^o Prelado
no dia de fama de Nouena dentro ao Conu^{to}, trazendo na sua Comp^a hu^a Rapax Co^hua viola ao
p^ocoso, ena hora q̄ sabia a prolicad do Cou, mandou feixhar a Cortina das grady p^a elle nao ser
uisto das peysoy de fora, a Cabada a prolicad q̄ toda ella ytaue od^o s^{or} Brimay a Cantado na Capella
estando presente a Comunid^e, depois de uey hu^a baile q̄ ali se fey, mandou a Relig^{ta} extromentista
tocar o oitauado p^a o Rapax bajlavim dançar, enao sabendo elly ni ainda pello nome este Som el-
le mymo pegou na viola, e tocou, e o Rapax o bailou, e p^a q̄ yte nao perdesse o Compasso o Arceb^o
the fazia Com os menejos do Coupo, da Cadava onde ytaua a Cantado, e auyta de dar goyto a esta
Relig^{ta} a troxello o temov de s^{ta} Magde, e tende de ante prohibido em nome de s^{ta} Magde todos os bai-
ley, e Representa Coey, deo licenca p^a fazer, e se Relaxou em tudo o may, dando motius p^a peve-
cer o Credito de s^{to} Conu^{to}, e andas o nomey das Relig^{ta} delle em satiray emflamatorias; e elly p^a
imobriv isto noy anda dya Creditando Com falsid^e. Alem destas m^{tas} facilid^e, asim Com ad^a
M^{te}, Como Com outras Relig^{ta}, poulo decente, em^{to} pueviz q̄ aqui Callo q̄ evitar extencad, a guay
Com individua cad, si amo, presente a s^{ta} Magde na p^{ra} moncad.

Nao demo, p^{te} a s^{ta} Magde may Ceido hu^a q̄ basteria Som^{te} prezumillo o s^{or} Arceb^o p^a
noy exprimir Com mayor furia outra p^{te} ante quize moy sofrer Com paciencia os violencias,
e iniustias de s^{to} Prelado do q̄ ~~for~~ ~~mar~~ ~~quize~~ ~~mo~~ ~~y~~ ~~so~~ ~~ffer~~ ~~er~~ ~~Com~~ ~~pac~~ ~~ien~~ ~~cia~~ ~~os~~ ~~viol~~ ~~en~~ ~~cia~~ ~~s~~,
e iniustias de s^{to} Prelado do q̄ ~~for~~ ~~mar~~ ~~quize~~ ~~mo~~ ~~y~~ ~~so~~ ~~ffer~~ ~~er~~ ~~Com~~ ~~pac~~ ~~ien~~ ~~cia~~ ~~os~~ ~~viol~~ ~~en~~ ~~cia~~ ~~s~~,
tirancia, e falta do sofrim^{to}, eno q̄ toca aos sey procedim^{tos} quize moy the o Cultalos
supondo, q̄ elle Refletyse sobre a sua peysoa, e loyter, e se cohibesse, etbe q̄ querendo a M^{te}
Joanna de Ave M^{te} q̄ ds haia Cuhada de Dom Christouad de Mello a quem od^o Prelado
Com Castigo estra ordinario exerciquicoey sey morrer tizita e querendo ad^a Relig^{ta} e creuer
e dar p^{te} a s^{ta} Magde, o s^{or} Bispo de Leguim Dom Fr^o Fran^o de Purificac^o q̄ entad hera nos-
so Confessor geral, the pedio Com m^{tas} ueyas, q̄ tal nao fizesse p^{te} ia elle tinha aduertido a
este Prelado q̄ dali a diante haia elle emmendar suas tiranias, q̄ os Castigos seyiad seg^o
os nossos Estatutos, p^{te} os q̄ the entad tinha executado, hera sem Carta, e fora dos nossos
Estatutos, isto p^{te} a s^{ta} Relig^{ta} the falava m^{tas} uerdes. Porem Como nada d^{to} sortio e feito an-
tes a observancia do mostr^o uay de cayndo Com mayor forza e Com a continuac^o do q̄ uira a
fazer mayor absurdo q̄ uenta de todo a uinay, e de acreditar este Conu^{to}, p^o nao ha Ca
quem the exorte, nem quem the ingença q̄ ser absoluto o seu poder neste mostr^o may sim
hira laborando o seu contigiuo mal, p^o ainda ha alguay nao cocorrendo de sua p^{te}
e m^{tas} contra suas uontades, chegou adar os tolos, abraços, e outras facilid^e das maos.
Ena outra oloziad q̄ od^o Prelado ueiyo a grady, falou duas Xacotey hu^a em louor dos othos,
e d^o M^{te} Ignacia, e outra segurando as suas parciaes a sua proclac^o, em q^{to} sey othos for-
se abertos, etbe nas grady do deposito perante todos falou outro Xacote em louor dos othos
a Meyma M^{te}, isto perante alguay Relig^{ta}, q̄ se achauad presentes, nao so este Prelado
may ainda seu Criado Goad de Costa q̄ entrava Com od^o todas as uezes q̄ uinha e p^{te} no
Claustro Com alguay Relig^{ta} modernay, em gratitos pouco decente chuma uey a chandose
so Com hu^a the apestouano, o q̄ ella enfadada the Lemessou ea este tal trazia o s^{or} Pri-
mos p^{te} e Criuad de uizita, ainda ante de ser menorista, e continuou the aultima q̄ fey
neste Conu^{to} no anno de 1731 e q̄ na p^{ra} uizita q̄ fey the aduertio hu^a Relig^{ta} grave, q̄
nao troxesse q̄ Criuad de uizita senao hu^a Relig^{ta} grave de nossa orde Como manda a Cons-
tituicad indinouse m^{to} do Prelado, e manda huma Carta da Reprehencad ordenando a
M^{te} Priorissa q̄ lesse em Comonid^e

Etodas as uezes q̄ as suas parciaes se queriad uingar de moy pediao uizita enel-
ta denunciando q^{tos} falsides queriad eg^o nos denunciavamoy os culpos de suas parciaes
dey culpana a ellas, facilitandoas, e chegaua a ter contendas Com as denunciaduros, Como

Sucedeo Com huma Religio q denunciar varias queixas q tinha do Diougo Goncalves Laba
se enfadou tanto os or Primos Com ad Religio q chegou alle dizer algumas palavras q
zitos e Luzauamos denunciar as faltas das suas Parciaes q nao querevem ter humidade
huas Com as outras, pello q se dizia q o do sor Arceb. participaua as suas, tudo q
denunciava outras na uizita, dando pello nome das denunciadouras. E no Capitulo fazia
de Culpy Castigauad as q queriad, e as suas parciaes disimulaua, o q queruemos esta sente-
za tod magnifystas, Chamarad algumas Religio na presenca do meymos dito sor Arceb. a sua
Iniquita e parcialidade e ouindo elle isto, Chamou as Culpadas e disse publicante q the co-
rigaua q Liurar a elle e a ellas da murmuraçao, e nesta ultima uizita q sey Com tod gran-
de estrondos q chegou a fazer dous Cap. em huã so uizita e ainda Ardora dizendo ef-
tara a uizita aberta, e hera tod publico e manifesto os de quintos de uizita q the os merdi-
gos q uinha a porta deste Conu. mostrauase sentidos de estarmos tod defamados, e demora-
uasse dias no Correr das Celloy e ofe cinas q ter aquellay Entradas na clauzura. E ex-
uzamos may Couzas q nao molestar a yd. Com a letura q de tudo temos da dado
p. de a Magd. na monçao do anno passado, q estas Rezoery todoy, nao nos he possivel
Subgetarmos a ouigo deste Prelado, mas pezada q ode hu tirano e infiel the q Magd.
Como protector e sor nosso aquem sempre este Conu. Recebeo mto fauorey seia mto ser-
uido de ferirnos esta matr. pello q the temos suplicado q nos dey hu Prelado q nos conserve
em pax e uniao, e auid. q nao nos enrede Com diuizoery, e parcialid. q nos nao oprime
as Conciencias Com preceitos, e senturas impertinentes, hu Prelado q nos nao toque
nem insine a tocar o tauado, hu Prelado q nos dey bom exemplo, finalme, q governe
pella Constitucioy e estatutos santissimos Com q nos criou onosso fundador, q isto bay-
la q sermos s. tos e tos s. tos, Como mto deste mostr. o tem sido, por Com este he impossivel
serirmos a s. nem a Magd. de sorte q podemos

O q Magd. se confirme no q fica Referido, direy agora Com breuid. possivel,
o estado em q nos achauamos de goy q entrou a gouernar este Est. o Arceb. Com Dom Chry-
stouo de Mello, Co Doutor Thome Gomes Mor. q auencia dos Rey sor Joao Saldaña de ga-
ma q esse Reino. Empeharadse os gouernadours q obedecermos aos or Arceb. Como dan-
tey dizendo nao estava excomungado assim nolo uio apercuadir q subordi. o secret. do
Est. fuy a fonco dantay, e o Doctor Joseph Pedro Emau, e outros. Respondemos a isto q nao tinha-
mos duvida a obedecer the todoy a uizy q homeny Douctos, e timoratos a sentarse q elle nao y-
tara ligado assim Como tinha Resoluido q o ytara. Como nada se Concluye q este meyo
escreuome o gouerno uariay Cartay que em suma Continha a Seg. p. q nao impedisse eu
a M. Subprouysa, e a outra Religio. fazer acto de chrysta, e Confessarse Com o Confeyor que
nomeasse os or Primos, q do q da orde anaõ quizesse Confessar, a q Respondy q eu the nao impe-
dia fazer acto de chrysta, mas q so the mandaua dizer q uizto a Religio a euitare Como ex-
comungada, e uizarse ellas a quellay o Caioery de perturbacao, q em q. a Confessarse diuid
os Confeyores q q onao queriaõ ouuir, e pello q Respeita a Confessarse Com outros fora de or-
de, q eu nao podia consentir nisso q ser Contra a Constitucio; Seg. q Respetuisse a Religio
os officios q the tinha tirado, q exortasse q may a q nao molestasse a q obediçao aos or Arceb.
e q desse conta ao gouerno destas faltas q a Religio cometesse, e de pena q a Constitucio the
dava q o gouerno the imppor. Aque Respondy, que eu aninhua Religio tinha tirado o ofi-
cio, e q so a hua diceva se abytineye, de exercitar q hora q tinha, a fim de euitar a
qua perturbacao q dali nacia, q eu assy tinha exortada a todoy a q uiuysse em pax e
uniao, may se q q obediçao aos or Arceb. sendo meny me nao ouiaõ, anty continuauaõ
em molestar as outras, Com dittoy, eameysy, e promysy de castigos horrendos, e extraordinarios,
Como me hauiaõ ouuir as outras q herao mayor numero, Inuitadoy de impacencia de

Se ueré prouocado p^a dar conta ao governo das faltas das Relig^õs, e das penas taxadas nella
Constituição, não podia eu fazer, p^o q^o animo como prellada, e não ao governo secular com-
petia nella mesma Constituição, punir as Relig^õs minhas subditas. Recv^o suppondo aq^o pa-
rece q^o Confessores de ord^e nos fortalezas, e confortavaõ, não communicar com os Arceb^o
me e creuevaõ não admittisse Relig^õ algu^a da ord^e, né a pregar, né a confessar as Relig^õs né a di-
zer Missa, mas q^o p^o dizeilla chamasse Clerigo, ex^o Confessar as Relig^õs admittisse os Confessores
q^o o governo nomeasse. Aq^o Respondi, q^o conforme a Constituição, e estatutos do Conu^o. Breues
app^o q^o as confirmavaõ, e cartas nouissimas de S^o Mag^o q^o tudo lhe mandei q^o copia, nada
podia fazer do q^o me ordenauaõ, como delleys hevaõ manifesto, pedilhes em fim pello s^o x^o
me não molestasse com mais cartas q^o s^o seruiço de perturbar as Relig^õs dos exercicios s^os
da Carisma. Amanheceo finalmente odia 29 de Abril e com elle hua Comp^o dos Sold^os as por-
tas da Igreja, e do Conu^o destinadas a impedir as Relig^õs de nossa ord^e q^o uiesse a dizer
missa e confessar as Relig^õs como uiz q^o com estas violencias se atropelauaõ as nossas Constitu-
ições, estatutos e Breues Pontificias q^o os confirmavaõ, e ordeny de S^o Mag^o. Recorri logo
com as Relig^õs a implorar o auxilio diuino q^o meyo dos sagrados passos de pazão de x^o, e
otengo q^o no coro terminauamos a ultima estacão, sentimos se a Lonbarua hua porta q^o
de Sanchristia uay q^o Capella mor da Igreja, a qual mandou a Lonbar hui Clerigo do
s^o Arceb^o chamado Joao de Costa, a fim de ler e pregar na Igreja hua Pastoral sua.
Apicar porem dos sinos do Conu^o e tumulto das Relig^õs fugio o Clerigo, e de caminho
leuou preiza com hua colta dos Sold^os, e o uerinho dos ecclesiasticos q^o recolhimo dos
conuertidos de S^o M^a Magdalena hua Relig^õ de uo branco de secenta annos q^o seruia
de porteira de fora, o q^o se cometeo este esec^o não sabemos, sabemos so q^o os
Arceb^o amandou prender, e q^o esta Cid^e se estandilizou on^o desta ingensada violen-
cia, e q^o nos ficamos iniuriadissimos de q^o hua Relig^õ nossa professa com uotos so-
lery e de annos maduros se metesse com seu abito em hui recolhimo de mais mo-
thers, como se fosse hui delleys e he não soltarad the odia q^o nos recolhimos não
obstante as misérias e enfermidades, q^o padecia fora do seu domicilio

No mesmo dia ao silencio da festa q^o costumamos fechar as portas de clauzura inte-
rior, e exterior, não consentio o Cabo, q^o com sua Comp^o guardava a porta q^o se fechasse ad^a porta de
clauzura exterior, dizendo tinha ord^e p^a isso, e som^o se fechamos a interior, enoj recolhemos bem
a chytada, temendo algu^a graue insulto, e tarde do mesmo dia ouuindo a M^o Port^o do Conu^o huy
extrondo de carpintaria, e perguntando q^o heva, the respondeo o mesmo Cabo q^o mudava o feicho
de Sanchristia, e Capella mor, e de mais punha outro novo feicho na ultima porta de clauzura ex-
terior q^o banda de fora, e querenda ad^a M^o Port^o se fechar a clauzura de fora aq^o a costumado
p^a se recolher de noite, e pedindo a chave de d^a porta p^a recolher dentro do Most^o na Cella de Brela-
da como tinha de costume, e se uzo de d^e a sua fundacão, não quiz dar od^o Cabo q^o ninhua uia,
dizendo tinha ord^e p^a se entregav as Brocurador Diogo Gonçalues Lobão Couza nunca soled^a nem
permetida, o q^o cauou notavel sentim^o, e taõbem desejo de q^o heva isso a fim de por em eze-
cucão as tirarias, castigos, e violencias denunciadas pelas parciaes do d^o s^o Brimay, e de q^o se ori-
ginou onã dormir as Relig^õs toda noite, e extar de vigia p^a qual quer a salto q^o os Brimay ou
o Brocurador p^o ord^e sua, quizesse uir dar no Conu^o; no dia seg^o della tres de tarde sentio a
M^o Port^o do Carro bater com forca, na porta, e a ludindo auer q^o heva aquelle extrondo, uio
q^o nella p^o de fora se lhe pregava hua fechadura. Oppose aq^o delignio, e algu^a Relig^õ
q^o fovaõ a ludindo, preguntavaõ aq^o fim punha noua fechadura, p^o fova na porta de clauzura
interior, alem do q^o tinha p^o dentro, da qual sempre se uzo, respondevaõ q^o tinha p^a isso ordeny
dos dous gou^os, com seuy a signados, dicevaõ as Relig^õs q^o bastavaõ ellas a guardav a sua clau-
zura, como sempre guardavaõ, e q^o não heuamos preizas de alguma inxouia q^o ne se lidasse de



Carceveiro q̄ os feichase p̄ fova, e como continuasse a de fova com a mesma diligencia abvimos a porta e vimos aos Soldados deyembanhar a espada, e com armas na mãoz fazevem acoery de guere-
 rem dar em noz, e pouco faltou a nao tocavnos, q̄ onao fizevam p̄ a bathavthe o cabo q̄ o impedio
 e como a Religiō Comessaõ abradav q̄ ante se Resoluiaõ amover q̄ se foves semethandey violen-
 cia, p̄ q̄ isso Redundava em de credito nozso, p̄ q̄ os q̄ isso uise havia julgar certa m̄te q̄ fozia q̄
 algu grave absurdo, q̄ tiuessemos Cometido, expedimos ao Cabo de Milicia q̄ estava presente fosse cha-
 mar aos gou.ros p̄ q̄ uise a tomar a Inimicoy, edyordeny do nozso brelado, e prometendo o Capitão fazer
 o q̄ pediamos, ficamos todav esperando aos gou.ros p̄ largo e paco, e uendo q̄ este naõ uinhaõ, ou q̄ a p̄te the
 naõ foi dada, a Nojardose grande p̄te das Religiō a Sahiv em Comunid̄e abycalla em suay Caçy, e pedi-
 the o Remedio deste excesso, demoy de facto alguay passoy, the o Corredor de port̄a, aonde estaõ outra porta
 q̄ sae pella Rua q̄ achamos feichada, e com traveitay, e como ia herã dada a A. V. M.ª naõ guizemos
 Sahiv, e ficamos esperando no meymo lugar aos gou.ros, e como tardavaõ m̄to p̄icamos os Sinoy, a sete de
 noute chegavaõ os douz gou.ros Dom chrystouã de Mello, e Thomé gomey Mor.ª, enãõ guerevdo elley uiv adõ-
 de noz estavamos fovaõ a grade do Covo baixo, aonde falamos com os d̄os gou.ros, e elley prometerãõ uiv
 no dia seḡte pella Seij de menha Compoz tudo em boa pax, e guerevdo a Comunid̄e Recolher ouvi-
 vaõ praticar de p̄te de fova q̄ em noz Recolherõ avia por noz feicho, e mais Rigarozoy, e Compo-
 zicaõ ninkua se avia de fazer, may q̄ estavmos naõ do meymo brymoy, e como havia lrey diaz
 q̄ tinhamos notticia p̄ suay meyme parciaey, q̄ o d̄o brymoy emtaipando a porta do Carro havia a Rom-
 bar ado Conu.õ, em Cauzo q̄ the naõ abrysemos, entrando p̄ ella na clauzura, havia extravazhar
 com Castigos deuzados, e tirania Rigarozoy, q̄ seu animo permite, a Creditamos a practica q̄ ouvi-
 mos e q̄ esta Cauza naõ guizeraõ a Religiō largar o d̄o Corredor aonde estavaõ com a porta q̄ fozia p̄
 fova feichada, e hãli a Sijtimos toda noite de vigia p̄ q̄ naõ fozasse aquella, e entrasse p̄ outra
 como estava prometido.

Esperavamos a hora a sinalada do dia seḡte, e hera o p̄o de Mayo, e como noz Certificavaõ
 os de fova q̄ os brymoy hera so aḡ uinha, e os douz naõ, entendemos uinha si aḡim de guerev e zelu-
 tar Castigos a trozoy, com q̄ noz tinha ameassado p̄ meyo de suay parciaey, os quays herã mandar a
 huay de noz p̄ o Conu.õ da Capuchay de Macho noz barlos q̄ estava p̄ partiv, mandar a outray p̄vi-
 zoy p̄ o Recolhim̄to de Serra desta Cid̄e, prender a outray em Carcery, e a outray lancar macho no
 p̄ej, e algemay naõ, e taõ bem se tinha Consultado p̄ lancar granada no Conu.õ, a q̄im de
 q̄ morressemos abraçaday. Ajusta do q̄ Relejozoy desta exelucãõ noz Resoluemos a Sahiv em
 Comunid̄e co a Cruz alçada the a Caça do gou.ros Dom chrystouã de Mello, a pedir the a devida
 proteccãõ, q̄ como fidalgo antigo, e de methor Conciencia noz protegesse contra essas deuzaday
 violenciay, p̄ q̄ se podiano mandar q̄ uebrav a clauzura mandandono p̄ macas, e serva
 taõbem noz podiamos Sahiv p̄ buycar o Refugio noz gou.ros deste Est.º e pedir q̄ nos fizesse asy-
 nica e dezoã, e the noz facilitou ayso oter ante os brymoy insinuado as suay parciaey q̄ foz-
 se p̄ o Conu.õ do Carmo. Sem ellas ter as Cauzay q̄ noz tinhamos, e estavaõ ia ellas prongtas q̄ isso
 se noz naõ Sahisemos. Sahivãõ emfim os Religiō, e eu com ellas naõ obstante os atchagues
 meyy e de out̄os q̄ agouco passoy pella debedid̄e em q̄ estavamos Cohimos no Chad varias uery
 agitar dos Sinoy dos Greioy vizinhoy, a ludio o governador Thomé gomey Mor.ª e segundo to-
 dos q̄ elle nos atelheria aly os brymoy, e procuraria o Remedio atantoy deordeny, noz Comessaõ tra-
 zar mal de galaura Chamandono Pagateiroy, termo q̄ na presente olizid̄e pareceõ antes semathe-
 yo da sua prudencia, o q̄ ouvindo alguay Religiō the Respondeo, o q̄ elle naõ fozgo de ouvir e
 Retornando a Pedir a mesma galaura de Pagateiroy, deo huma palmada no honro de huma
 e dexandono na Rua fazendo o nozso Caminho foy elle a nozso Conu.õ fallar com a M.ª Ignacia,
 e may parciaey do brymoy noz grade de Lutatorio, a Consultar com ellas o q̄ se havia de
 obrar p̄ com isso grangear a amizade do d̄o brymoy, e assim nada obrava o governo no noz-
 so particular sem o parecer delloy, e de tudo q̄ obravaõ the dauãõ p̄te, e mandava a M.ª Ignacia

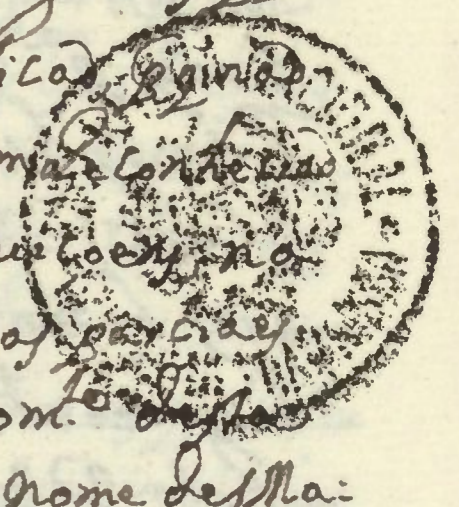
as Copias assim das Pastoraes como das Cartas q me escreuiam, hua dellas me cahio nas maos fei-
to pello Saluatorio Luy a fonce Dantas & ser este eo Thome gomey Mor.^a Confederado Com os
Primas

Chegamos as portas do governador Dom Christouão de Mello pella nove horas as-
sas molesta do Caminho q hera aspero e longrido e o sol intenso tinhaas elle fechado mas sem
embargo disso ficamos na rua q quatro horas; Neste dia o procurador Diougo gonsalues Lobos
como empenhado em fazer agosto dos or Primas q quererem a conseruacao do lugar q occupa
do Procurador do Con.^{to}, foy a elle e entrou duas uezes na clauzura a fim de tirar as
Chaduras de Roda da portaria, e mais officinas q mand.^o das parciaes dos or Primas não po-
dendo elle entrar mais q somte nos lazos urgente q o conseruato de casa, e da seg.^a uez q entrou
Leuou em sua cong.^a hu carpinteiro gentio q o meymo e feito, q de tudo isto se informou o Deão
q testamunhas olulaves assim Religi.^o como famulos de fora q o meymo Deão chegou a dizer
q sabia tantas cousas do d.^o Procurador q pessoay secretary q ia lhe ficou excrugolo o dexar-
lhe continuar no d.^o officio porem como o seu poder hera limitado não podia obrar absolu-
to nos matr.^{os} do nosso governo, não sey q devia. Alem d'isto tem nos feito mltas Rebenditas
e Injuriay od.^o Procurador q nos foy exasperar o animo porem como tudo he Com fauor do
or Arcebo, sempre fica sem castigo nenhũ, e ainda no meymo officio continua.

Em fim uendo Dom Christouão de Mello q nossa Reculacao q omay, tomou a de
nos falar, dizendonos Recolhesemos, ao Con.^{to} q elle uinha iuntante Com o governador
Thome gomey Mor.^a a longornos. Recolhemos a sgreia do nosso Con.^{to}, e ali lhe representa-
mos a sgreia as condicoes q Incluzay q Remeto a v.^a R.^a, as may Conuenienty na uerd.^e
q Soccejo de tanta perturbacao

Duridou Thome gomey a sinatloy, e não sey sem q.^o Conferir Com os or Primas,
e Com a Sr.^a M.^a Ignacia, e alguns das suas parciaes, q o q foy a laza do d.^o or Primas, e tor-
nou a hir tres uezes ao Lucatorio estando nos e o governador Dom Christouão de Mello, e os may li-
dados na nossa sgreia, e b.^e forã q o meymo e feito nas grady, o secretario, e o Deão de
se.^a Ant.^o de Amaral Cout.^o, e de goy de bem Consultado, a sinou, iuntante o governador
Dom Christouão de Mello, e o Deão como nosso governador, jurandonos o Thome gomey pel-
lo Abito de xp.^o q trazia aos peitos e tomando q testamunhas a os Cavalheiros de goa q se a-
chouad prezenty q tudo hauiã conprir pontualmte fiados nos na Real palavra q em nome
de s.^a Mag.^a nos derã os governadours, Chegamos a portaria q entrar na nossa clauzura,
a longanhados de dous governadours e Deão, e mandando o Dom Christouão de Mello a-
brir a porta, as parciaes dos or Primas não quizerã, uendo isto o meymo Dom Christouão ba-
teo a porta Com o seu bastão mandando q abryse, e abrindo entramos todos q dentro e
Logo as parciaes do d.^o or Primas uierã a porta, quizerã Sahir q fora o q uendo od.^o Dom
Christouão de Mello mandando q se Recolhesse, e Logo fechasse a porta, e dexando isto de-
comendado a Thome gomey, e o Deão, se Recolheo q.^a sua casa q se ia tarde a sete
horay de noue, e como Thome gomey perseueyasse no meymo lugar Com a porta aberta, e em
Comp.^a o Deão, não seysara ellay q não herã mais q. sete q ali estauã instar q querião hir q.^a
fova, ou q.^a não they dese hua port.^a, q.^a ter comunicacão Com os or Primas, eisso hera em
uoz alta chorando amargamte, e quando Thome gomey como thenente de s.^a Mag.^a devia zel-
lar a honra do Con.^{to}, pois hera bem publico, e notorio q toda cid.^e q exlandoloz pro ce-
dimtos de se bellado Com a d.^a Religi.^o suas parciaes, q andauã pella s.^a Satiray em famato-
riay, e sendo esta hua das causas, q q.^a Resoluemos a Sahir do Con.^{to} q.^a por remedio, quij
elle como parcial fazer auontade dellay, e do or Primas, q.^a se devia mandallas Recolher
e fechar a clauzura, pois herã ia oito de noue; pediu achauẽ de hua das porteyay di-
zendo selvetamte algumas de nos q aquillo hera q.^a they consolay, e fazelloy aquietar, e q.^a hera
q tres dias somte, o q ouuindo nos q.^a maiã não poder, e q.^a queriamo, paz, e ueniã em a Co

Munido, Conventimoy nisso, Logo mandou they deise a chave de Coro Baxo, e suas grady efi-
 ca p^a Igreja q^e ellas pediram, dizendo hera p^a Rezar officio Divino, missa, e longica, e q^uer-
 queras aiuntarse Com nosco nestes altos, poy nad obedecias a M^e Priorisa, nem a
 p^a Prelhada, e ordenou guardarse ad^a Chave, Contra oq^u ordena as nossoy Constitucioes na
 Cella de M^e M^a de Conceicao, aquem os^{or} Primos tinha feito vigaria de suas parciaes,
 Finalate diuidio os^{or} Primos a Comunid^e, tomando a Thome gomey p^a instrum^{to} desta
 obra, porem nos como entendiamos aualia q^e tinha os a signados, dados em nome desta
 q^uda, e sperava q^e passados os tres dias ditos bello Thome gomey, nos Congryse as Condi-
 cions prometidas publicam^{te}, ainda Comiuram^{to} passados esty os^{or} mostrou q^e nada se nos
 Congria, excepto os Confessoury e Capelaery da orde, e esta deuid^e q^e a elloy they conce-
 deo, uirem os Clerigos, assim p^a Confysarem, Como p^a missarem, q^e isto faziad, somente no
 Coro baxo, e q^e o officio diuino nad rezauad, nem assistiad a o Refetorio, e may altos
 de Comunid^e totalm^{te}, uendo nos q^e ia passauad dias nesta scy^ama feito bello s^{or} Pri-
 mos, e seu parcial Thome gomey Mor^a, de q^e se seguio notavel desorde, e exlandolo,
 e perturbac^o na Comunid^e, poy estaua ia deuid^e em duay Cabeicay, duay administra-
 coery, e os^{or} Arceb^o ordenaua oq^u quera bella porta da Ia sua parcial, q^e se dyg^o-
 tou tanto o Dead q^e disse q^e haueria dexar o gouerno do mostr^o, uisto od^o s^{or} Arceb^o expe-
 dir ordery q^e the embaracauad, por as Relig^o em socieigo, e quietac^o, obrando Com iuy-
 rica e lectid^o deuida. Fizemos varias Cartas ao gouerno, e ped^o Com instancias fosse ser-
 uida mandar dar Comprim^{to} ao prometido de q^e nad tiuemos a deposta; e como pedimos
 Repetidas uezy ao Dead, o qual Respondeo q^e nad estaua na sua mad nad odar etc-
 c^oca^o, porem q^e hiria Requerer ao gouerno, e nunca tiuemos de fixim^{to}



Aos oito de Mayo tiuemos noticias lertoy, bellas meymos parciaes dos^{or} Pri-
 mos q^e breuente uinha od^o s^{or} Primos Com seuy Conegos Merinho geral, e may peysoy q^e
 euadir o mostr^o, e castigarnoy Com deyalatoy das maos, e a este fim haueria trazer os sa-
 cerdotes, Com esta nota tad lerta nos lantou grande penna e desconcolac^o e deyaloc^o eigo q^e
 nos fazia dyuellar noites entros ficando de vigia, e como a chave da Ia port^a se qu-
 ardana na Cella de sua parcial e contr^o nossa, nad podiamos estar socogady, e alem do
 trabalho de assistencia do coro, e may obrigac^ony do Conu^{to}, q^e so nos contrebuiamoy
 Com tudo, e elloy se desobrigarad de toda a obrigac^o da uida Relig^o; e ainda nos nad
 dexauad socogay nos noites Com esoy notiliay tad terruuey Com q^e alada passo noya
 meacauad, nad so as Relig^o parciaes dos^{or} Primos may ainda suoy seruoy

Aos noue do meymo festa fera a chouse na Roda hu papel sozado q^e hu
 pobre em q^e dezia q^e nad passaria tres dias sem uir os^{or} Primos q^e haueria de uir em-
 uadir o Conu^{to} Com todos os milatarey Conegos e clerigos, e p^a yso haueria de entaipar
 a porta do carro, e entrar bello do Conu^{to} a Ronbando q^e forza nad aquerendo obrir,
 e q^e neste Conflito nad alhariamos ninguem q^e nos alodise, e q^e o remedio so hera-
 ualermos do s^{or} x^o de milagry, e no do papel nad trazia nome algu a signado e so
 dizia q^e hera deuoto do meymo s^{or} e q^e fazia esta aduirtencia q^e ter buuido de boca de
 hu subgeto de casa do meymo s^{or} Primos e q^e Congreac^o Catholica nos auizaua

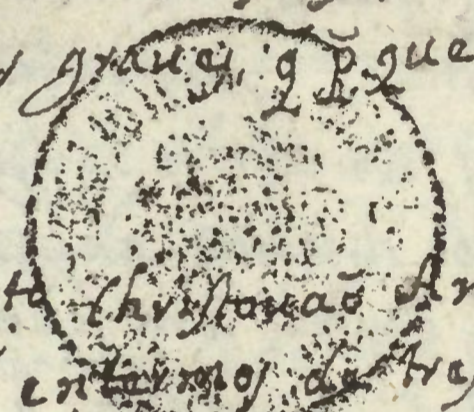
Aos onze de Mayo bellas tres horas de tarde, entrou os^{or} Arceb^o imper-
 cadante na nossa Igreja, a falar Com suas parciaes, o br^o falou Com a M^e Inacia de
 so p^a so nos grady do Coro baxo, e q^e yso tomou anticipadam^{te} a chave de gradinha q^e
 onde se foy a proficac^o dos Relig^o Com otitolo de q^e queras Confessar, e Comungar p^a aquella
 gradinha e q^e dar may cor ueyo olongo M^e Vay larrad a Igreja as duay horas de tarde
 Com otitolo da longica, e estiuuad ali preparadas p^a auinda dos^{or} Primos, o
 q^e sendo descuberto de alguay Relig^o q^e se alhauad no Coro de sima, alborotandose

Estes picarões os Sinos, e forão aporrr, e calhando as portas fechadas, assim ade Sanctuaria
quay de Igreja como ade portra de fora; affligidos, considerandose ia nos mãos de Jor
Primos brandarão ao Ceo e fazendo exclamada pedirão aodiuino Espouzo q nos
alodisse naquelle Confulto, poy alauza hera sua, e gritando aos Jor Jho Xp. de Mila-
gry batendo com amão na porta com ameyma afflicad, foi o diuino Jor seruido abrir mi-
lagrozante a porta da J. portra de fora e si, cuja Chave estava na mão do Capitão
Anto Rodriguez, de q he testamunha João Baptista Lopez de Loure, neste tpo elle
se retirou precipitadamente de fora de huma das portas da Igreja q tbe a tinha fecha-
da the aquella hora e neste caso filamos todos no meymo lugar de portaria, eman-
damos chamar os dous governadourey q de remedio conueniente ayso poy de falta de
Congozicao prometida, tinha chegado segda uey a este excesso, com bastante sentint, e lagri-
grimas, temendo poy aluelde do Prelado cujo animo conhecemos de experiencia, e emben-
dendo q não se havia de aquietar, sem q executasse o seu intento resoluemos arad largar
a porta, poy uiria mto ao seu saluo em qual quer hora executar a sua paixad, e com opo-
der q tinha de governador teria franca a entrada. Ficamos ali toda noite de vigia
e armamos hu altar de fronte da porta banda de fora com hu Crucifixo, diante do
qual Jor estuemos em lous perene pedindo nos Liurasse da oprecad deste Prelado.
E tbe estuerão de guarday nos Compas de Soldos com seus Capitany

No dia seguinte esperando nos q uiesse os governadourey, ouuimos dizer q
uinha may dous Compas de Soldados alem das q estavam ia as nossas portas, e q as Ruas
q dezenbocad no terreiro do Conito estavam tomadas da meyma milicia, logo preuimos
algum grande trabalho de q nos tinha ameaçado, não tardou este q logo pella sey
horay de manhã, chegou o Jor Arceb. a longanhad do seu merinho, Conegos, Clerigos, e o-
ficiary de Ribeira q a honbar as portas de clauzura se atoro the não abryse, e com al-
guny traualoery e outros paos grolos q de poy subemos herad troncos, estes portayad na por-
taria do Carro, e do Jor Primay ueyo a porta do Conito a onde estauamos, e falou como q si-
rimonia q mandasse abrir a porta de Igreja e q não mandaria a lombata, ayso the respon-
demos q ia seria segda uey q yso fazia, e como nos ia hiãnos, não nos tocassa aquillo,
e preguntando elle q q hiã, the respondemos, q elle tinha ia principiado a Ruinar aquil-
le Conito, e como ainda uinha a elle q nos consumir com castigos deuzados hera preciz-
o deixala, disse may o Jor Arceb. q aquella casa her sua epodia uir a ella, aqy respon-
deo outra q a sua casa hera em Lonelim e q aquella destinara o seu fundador Dom Fr
Alcixode Menezy q clauzura das Espouzas de Xp, e q ia q elle queria entrar nella co-
mo sua ali the dexauad, q fazer o q quizesse. Com yso caminhou q outra portaria a on-
de estuue algum tpo conuertendo com as suas confidentes, e algumas denos q ainda estava
na portaria de dentro, uirad levar a lentos, doce, agoa, penna tinturo papel, e estuue hu
clerigo ecreuendo, neste tpo estuue os Soldos a porta donde estauamos, formado hu circu-
lo com as bayonetas q dentro q nos empedirem a sahida, e com ordem do governador Tho-
me gomey Moreira q não a pedarem pe ainda q as Relig. se feryse

Considerando poy eu eay may Relig. q estas peruercoery se em caminhauad
a execucao de ultimos Rigores prometidos pello Jor Arceb. e Thome gomey Mor. q com
elle se tinha Coligado poy nos Consta q do Soced. neste dia e no antecedente se não
deua q a Dom Christouão de Mello, may arty q elle esfranharam. de poy q sabe q se
hauer faltado a galaura q nos tinha dado em nome de Magd. Resoluemos a Conger-
atodo o Rylo o Cordad e Bayonetas dos Soldos abuyar na Cid. o alilo q adiuina prou-
dencia nos descobryse q Escapar o furor dos Jor Arceb. sendo q a quizad algum q o intento
dos Jor Arceb. nesta o lazid forad Jonte Consternarnos a fazer sahirmos de clauzura q

q' depois de posto fora fizesse elle a sua Elicao q' deziao, e nos sem tempo nem
 abrigo nos obrigasse a pura necessidade a sujeitarnos a sua obediencia Com os Condicoes
 q' mais bem lhe parecesse; Seia o q' for o certo he q' tornando outra vez a porta do Conu. en-
 trou na Clauzura Com os J. Conegos Clerigos, e officiaes de Ribeira, e uendo elle sahio q' a
 ainda estava do nosso numero, dizia a hury com a mesma frieza q' antes, aonde uay, e aou-
 tray ou fique ou uia, e assim dexou sahio a todo ficando elle na Clauzura Com os J. Conegos
 Consigo e sy neste ty. a Elicao confirmando a vigaria q' antes tinha feito, e mais officiaes,
 o q' se celebrou com muzica e Repiquey do sino, q' ouuimos, e mais aplausos de alegria, e
 depois disso lançou fora do most. os nossos seruos com engano, e contra ellas alguay de lo-
 menida fazem sincoenta e quatro, dizendo hua das suas parcialy as d. seruas q' noy for-
 se a ludir q' estavam na Rua murrenco, e nao querendo ellas sahirem prezuminco
 ser traiçao, e engano, virou act. sua parcial pello st. lenho q' trazia q' nao fazia pen-
 gano mais sim mouida da compaixao, o q' ouuindo as d. seruas sahiraõ, e logo mandaraõ
 fechar a porta da Clauzura interior, dexando as prezay no curral do est. do port. sem
 querer q' entrasse p. dentro p. mais q' pediraõ com entavelim.õ, e ali ficaram quasi humy,
 suportando m.õs miserias sem ter donde dormisse mais q' sobre os pedras do cham, alem
 disso houve q' m.õs they advertisse, e tao bem disse a mesma M.õ q' prezedia q' vigaria q' aha-
 uia mandar as ferray p. a lonuarta, e as g.õs p. a laza de p.õlvera e galas, disse ou-
 tray uay q' aha uia portay na Rua o q' tendo noticia das p.õs aparenty, e q' nao tinhaõ
 parenty das suas amay foraõ buscallay, e uendo isto nao quizerao das, e foy passar as d. ser-
 uas, do est. corredor p. h.õs logy da port. do conu.õ, e da banda da fora, donde estua-
 rãõ quatro mezy padalendo mil mysasid.õ e continuy angustias, e assim pello m.õ tra-
 do que they daua, como p. estarem entre hua Companhia dos Sold.õs, q' filaua de sentinel-
 la, e oit.õs procurador q' se foy do conu.õ, entrava continuam.õ donde ellas assistiaõ, lou-
 za muy estranhavel p. serem ellas mossas donzelay e filhas de pay grãõ, q' p. querevem
 saluifilarte a D. Re Colhevaõse p. seruas no est. conu.õ



Depois de passado q' mezy uayõ ostruãõ do conu.õ Christianõ Ant.õ Mar-
 tin, e deõ numa carta as d. seruas do Primas, e nella mandaua q' entrassem de tres dias
 sahisse logo p. fora, e fosse a laza dos seus seus parenty, e they disse tao bem a M.õ q' prezedia
 p. vigaria q' se nao sahisse logo ha uia mandar pegar pello l.õs, e lancar fora, e no dia
 seguinte, uayõ omerinho geral dos alleziastly e entrou na laza onde assistiaõ as d. ser-
 uas, e mandou q' logo em termo de tres dias fosse embora a laza dos seus parenty,
 ao q' Respondeuõ as d. seruas q' elles filaua muy distanty, e q' they deõ termo de oito
 dias p. poder mandar uizo, o q' Respondeo oit.õ Merinho que nao hera possivel, e alhan-
 dose prezente huma negra q' hera mai de huma das d. seruas, oit.õ Merinho pego-
 u pella m.õ e entregou a sua Mai, e ameayou as outray q' se nao quizesse sahio como
 ordenaua e q' no depois nao se aquexasse, as seruas atemoriza das desta ameayõ, e spon-
 do q' they poderia fazer omeymo q' tinha feito aoutra, e tao bem pelley Repetidas inpor-
 tunacoens da Roderra beata, e de M.õ Vigaria q' prezedia q' the chegou mandar au-
 J.õs as parenty das d. seruas, Resolueraõse ellas p. nao appor as outray de zatanloens
 sahirem da portavia, como em afeto ufizeraõ e p. nao querer permitir uisse a porta-
 leza onde estavam mandamos Re Colher a laza dos nossos parenty, the q' as obul-
 tay de poulay em poulay mandamos uir a fortaleza

Sahimos poiõ eu a salenta e das Relig.õs filando mais seis do nosso mema-
 ro no conu.õ p. impossibilitadly, nao obstante o impedim.õ dos Sold.õs, e Respondeo p.
 elles buslamos as lazay da fortaleza, onde em alguma dia assistiaõ os v.õs desta
 est.õ p. q' como nella se admigrista a Justica esta fomoõ a buslar, p. se nos negaua com
 tanto estandolo estava as portay fechadly e filamos na Rua todo dia ao Rigor do
 Sol, sem comer nem beber, poiõ aha agoa se nos mandou prohibir, e uindo d.õs

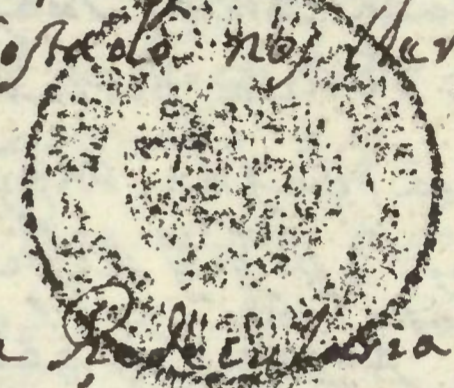
Padre da Cong.^a com algu^m Refugio a agoa p^a Chavil^o p^a as Relig^os q^e the aquella hora
estavaõ em Semzum ainda as enferm^{as}, Popilay, enouitay, não contentavaõ os labo^s q^e as deuse
p^a assim terem ordens dos governadory, e querendo huã Relig^o tomar huã gurgaleita de agoa das
maõs da hu^a lapa noço, andou hu^a Sargento as lutas com duas Relig^os, e quebrou a gurgaleita,
não foi só este o maior sentim^{to}, mas sim pozarem os governadory ordem aos Sold^os p^a nos p^{re}ven.
deverem p^a suas maõs, o qual se they intimou a nossa vista pello Mestre do Campo An^{to} de Fontaigna
Freire q^e nos leuasse em collo, porém não quiz. Os se zelatasse em suas ypoquez este de zela.
to, p^a q^e sendo mal ouvida de algu^m lauathairo, q^e se achavaõ prezenty naquella lugar, a or.
de dos governadory, mandavaõ estas suspensellay p^a evitar maior disturbio.

Abriãse finalm^{te} as portay das lazay da Fortaleza anouta que não foi mais
q^e huã uarandinha e huã Capelinha e comay deitavaõ feichados, ali nos Relothemoy ap^{re}ta.
La noute dormindo nas pedray do Cham, ea pennay podiamos deitar pello limitado do
lugar epaysamo, the odia seguinte sem sustento algum, e só nos concedeo a agoa q^e todo
aquelle dia nos tinha prohibido. Depois disso devaõ ordens os meymos go^os, q^e herremo a laza
dos parentes, e chegavaõ algu^m della uir bustar, porém nos como professamos a clauzura im.
disspendauel, enão queriamos ficar sem os exercitios da vida Relig^o não quizemos hir em
parte minhua, mas ficamos todays duntay em comunid^e e enclauzurad^o na da Fortaleza,
abstindo o culto diuino do modo q^e nos heva possivel, mandamos no dia seg^{to} pedir os go^os
p^a algu^m fidalgo de Repeito nos comprisse palauray q^e nos devaõ em nome de S^{ta} Mag^{de},
pois se faltav a ella he q^e estavaõ fora da clauzura, e com os de comorte q^e heva patente.
Nada nos differivaõ, nem Responderaõ mais q^e seguitassamos ao Arceb^o, e assim taõ bem tendo
nos feito uariy petiloeny, suphilando nos deuse Salvam^{to} da Confissãõ, Comunhaõ, e cost^o Sacrificio
da missa q^e de tudo nos tinha privado the nos dias de obrigaçãõ, e taõ bem q^e visto nos dilatar a
nossa Relothela p^a o Conu^{to} p^a falta da Composiçãõ q^e nos deuse a vestevia do nosso uzo q^e tinhamos
no Conu^{to}, e o sustento p^a sermo, p^a lhas do do Conu^{to}, e termo, dado onosso dote, e assim mais as
rentay da uariy Relig^os q^e devaõ dinheiro a comunid^e p^a they contribuir com elles, nada se
nos foi differido, e algu^m das it^{as} petiloeny nos não tornou, estando duas Relig^os hu^a com Viz.
pella, e outra com huma p^{re}stema, bastantem^{te} necessitad^o, e pedindo mandasse uir osirurgi.
no An^{to} de lunha q^e sempre nos servou no Conu^{to} não quiz conceder, e ordenou q^e se levasse
com osangrador, tbem mandamos pedir licença p^a fazer huã barralazinha na porta da
fortaleza adonde estavaõ, e tbem q^e nos concedesse conserta otelhado, e pareide da it^a fortaleza,
p^a Reparo de m^{ta} agoa q^e entrava q^e está bem aRuizada, e temiamos q^e viesse abaxo pello
grande bateria do vento, e q^e estar m^{to} auizinhada do mar, ainda a lusa dos lavatatiuy
não foi servido o governo conceder nos, nella estuemos apostay a todo o rigor do inverno e qua.
zi metid^o na agoa, som^{ta} obrigad^o da providencia di^{na}, e q^e nos guardou dos perigos do
tempo, e sustencioy dos Cavit^os q^e nos fazem estoda

Resoluemos pois S^{ta}u Relo^o p^a afixar Refugiad^o naquella Fortaleza the que
nos comprisse as condicoeny prometid^{as} e necessariy ou chegasse novo governo desta Reino
a este est^o q^e nos comprisse a pataeva dada enome de S^{ta} Mag^{de} o proctegar da ferioza violencia
deste Arceb^o, as doent^{as} perigozay forãõ m^{tas} das quay os nos liuvou p^{re}mitindo não morry.
semoy nenhuma, como de zamparacla dos fauoy da terra, fauoyseony ofeo p^a enterçelaõ da
imaculada S^{ra} da Conceiçãõ abaixo de luy, p^a Refugiarnos.

As 28 de Setembro appareto huma nao q^e depois se soube heva estrangeira,
e leid^o o Primos como os mais q^e heva do Reino, e q^e com a uinda de V^o Rey q^e se appareta
nos Relothemoy logo ao Conu^{to} foi alle m^{to} de manha a it^a Conu^{to} o culto em hu^a an.
dol com tendey baixay, e feichando as portay da S^{ra} mandou cantar a missa do espirito
s^{to} e entrando na clauzura com dois Clerigos seuy fez a elleiçãõ em Domingo antes
de completar o tempo com as Relig^os q^e estava no Conu^{to} q^e heva só dezanove dos q^e
duay não quizarãõ assistir aquelle acto p^a ser em tudo disforme do q^e ordena a constituiçãõ

Por q̄ ō ella manda he, q̄ se fizesse completo, ō tres annos, ap̄ se ajustar faltavao tres dias q̄ seia feita nas grades, eoprallado aq̄ta de banda de fora, e q̄ assistaõ todas as uogais a ella, ainda as enfermas, estando capax de assistir, e suposto da lugar a poder fazer em dias, nũa se uzoõ d'isto desde a fundação do Conu^{to}, e a nõs se nõs nõs deu p^{te} nenhuma de tal eleição, mais antes se nõs occultou prezumindo poderiamos uir assistir a ella finalm^{te} Con: firmou aprellada com oito uotos, somentes, estando ad^a Relig^õ Inhabel, p^a ser proposta na: quella eleição pella Constituição, p^a ter sido deposta do seu officio de porteira no brianio q̄ se alabava, e ella ordena q̄ nõs possa ser eleita sem pagar pallo meyo sey anno, ainda p^a simy: mo, he indigna de tal officio por ser da condicao Rainhoza, uingatiua, imprudente, atõiga de andar em trizos, e falar com despreizos as Relig^õs, anada perita nos nossos estatutos, o que amporta m^{to} p^a governar o Conu^{to} o q̄ o meymo prellado p^a conhecer isto disse em a eleição q̄ aprellada the tinha nomeado p^a sua secretaria q̄ heva inutil, enão the deo o d^o officio, ma: is isto conhecio entãõ, p^a q̄ naquella tpo nõs heva ainda da q̄ the linzongaua, eplaudia os seus malfeitos, e agora como ia hera sua parliat p^a uia da M^{te} Synalia de Anunciaõ, the qui apremiar introduzindo the p^a prellada contra toda iusticia o q̄ o leos mostrou lo: go p^a sinal da iniusticia q̄ nõs fazia permitindo q̄ o d^o primay alabada de fazer a sua eleição fizesse hũ alidante q̄ cahio na Capella do d^o Saluador, a o q̄ alocio cy suay, a fazer the a p^a gacõens, eouros Remedios, e sahio p^a fora em clostado nõs the rigos q̄ com elle se alhaua.



A Eleição da Subpriorissa tõe foy com a meyma Rel^õ e aq̄ta, enão he: ue may q̄ cinco uotos somentes, eouros cinco eouros cinco q̄ achouse no uoto de outra Relig^õ may antiga q̄ da Subpriorissa, e neste caso q̄ manda a Constituição tornar auo: tar o nõs sey, e nõs p^a dizer uocalm^{te} a may antiga q̄ nõs queria ser Subpriorissa, com: firmou a outra com cinco uotos contra o q̄ ordena as nossas Constituições, e no dia q̄ elle foy seruido Elegio os Officiaes de sorte q̄ qui dando douz obrey officios a cada hũ, e serrem ellas poucas the a ultima moderna q̄ nõs tinha may q̄ douz an: nos de professa, e ainda nõs sabe ler, e esta hera enfermeira. Sabendo nõs q̄ hera feita ad^a eleição nulla fizemos logo hũ protesto, e huma Carta protesta: ua q̄ remetemos a M^{te} Brity dosacram^{to} Prellada intruza, de qual nõs tiemos deposta, a copia de d^o protesto remetemos aos^{or} VRey q̄ chegou a este Est^o aos dias sete de outubro, lũa uinda aplauding com excecioo gosto p^a considerar queria ia dar fim as searrezoes e iniusticias q̄ nõs fazia os^{or} Arceb^o e nos daria adeuida composicãõ, e decolhermos no nosso Conu^{to} com sucesso, porem como chegou os^{or} VRey enfermo, o q̄ sentimos m^{to} se dilatou bastantes dias a posse, e neste tpo nõs fallaua o d^o 5^{or} VRey com pessoa nenhuma, may q̄ se com os^{or} Primay e Tho: me gomey Mor^o os quays enfermou de sorte q̄ melhor estava a elle, e nos como de: fauorecidas do mundo, ualemos so de ds, fazendo varios preysy; e meio dos sagrados passos de paixão de xp̄, e duplicamos as promessas aos s^{tos} pella saude dos^{or} VRey e a p^a p^aressa em nos decolher no nosso Conu^{to}, e suposto q̄ somos pe: cadouras, nõs desprezou o nosso diuino espouzo os nossos logos, q̄ como he ds sabe a nossa uerd^e, e como fui deagaxonado, es^{or} mizeritor diuino uia o nosso padecim^{to}, foy seruido dar uida e saude a adito 5^{or} VRey e q̄ d^o esperauamos q̄ nõs desse a deuida composicãõ e decolhermos com sucesso, e pax no nosso Conu^{to} achamos a contra: rio

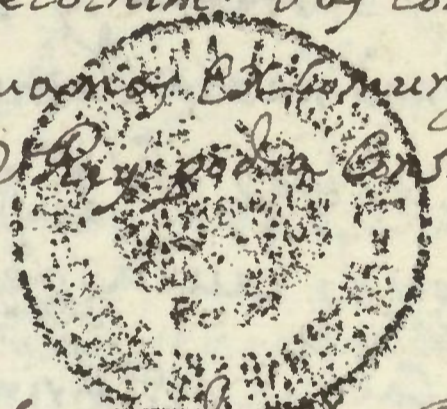
Logo nos incinuarãõ uarias pessoas q̄ agosto do d^o 5^{or} VRey hera q̄ decolhesemos, e de: poy sermos ouuidas, e tõe q̄ a lulla decolhesemos hũa absolucãõ dos^{or} Primay, e estive: se douz dias lecturas na cella aos respondemos, q̄ em 9^o agosto q̄ os^{or} VRey tinha

de j. nos decolhessemos; maior heva o dez. q. tinhamos q. isto, porem q. o Receber a absolucão
não podiamos q. heva confessarmos culpados, não no sendo, q. isto o Sahirmos de Clau-
zura não foy q. nossa vontade nem q. mas fim algu, may sim levados de desesperação dos
Injustos e Rigorosos Castigos a Sima Referidos, aos quae a nossa Constitucão nos não obriga,
e sobre tudo oquerer Lançar granados no Conu. q. isto se tinha ia Consultado, e Judemay q. suas
mesmas parciaes, q. Cauezaria pauor aos homes e q. obrigaria a cometer deatinos, q. may
as molheres, e hu dos Casos q. a Constitucão aponta q. poder Sahir da Clauzura; he o in-
cendio, e Sugosto q. não chegamos a experimentar este Rigor, Esperavamos q. instante, e se os
Primos podia incinuar as suas q. fosse q. o Carmo, e tbe. q. o. Thomey em Casos nos entras-
semos no Conu. Com a devida Composicão; e se a nos nos podia o d. s. Primas de pencia q.
nos mandar q. matas, e Serra, podiamos tbe. Com tad iustas Cauzas, Sahir do Conu. q. hirmos
buscar o Refugio, e q. não fizemos isto as o Cultos may sin no dia Claro, em Comonid. Com a
Cruz absada, e auista do meymo Prelhado q. ueyo Com os instrum. de sua vingança, eto-
mando nos esta absolucão; o Prelhado havia de querer Castigar nos e q. não haviamos
Sugeter sem a decizão de Magd. Como tbe. obedecer a o. s. Arced. q. termos ia dado Con-
ta disso a Magd. e nem a Prelhada Intruzã q. anão he Canonica, q. Cauzas a Sima Referidos,
o qual estava Com as suas parciaes de posse de todo Conu. e officinas delle e q. nos nescei-
tavamos de hua portaria q. fazer os nossos leguerintos a o meymo s. v. Rey Como nos
incinuaa, e assim may tinhamos de exerecer a Magd. e auarias pessoas q. a temessa
dos Cartos, e papey respectarios tocante a nossa Cauza, e elloy não nos havia consentir man-
dar os d. s. papey, e os havia de sonegar Como ia tinha soled. em outra o Coziã e q. to-
das as Rezoery heva preciso fazerse Nova Eleicão q. não termos Concorrido ad. Eleicão
e pella may Circunstancia, a Sima Referidos pella quae ficou a Eleicão invalida
e não ficava o Prelhado de culpado deendo q. se Com as pessoas q. se achava no Con-
u. q. não se tinha Completado o q. e q. fosse odia, podiamos hir a sef. a ella, q.
não fizemos q. não se nos dar q. e de may q. devia Escuzar nesta oaziã ad. Eleicão
q. estar a Comunid. devida e fora do Conu. e ter ia o meymo Prelhado Elegido huna viga-
ria q. governava o Conu. a qual devia Continuar no d. governo the q. unirse a Comunid.,
poy hevamos a mayor q. della, q. então se fazer Com as Circunstancias devida Como orde-
na as nossas Constitucoery, porem Como o Prelhado prezumia q. estando nos no Conu. não
Saheria Eleita nenhuma das suas parciaes; não advertidão o tinha feito q. depois nos
obrigar a forza das violencias, a obedecermos, q. não haviamos fazer, q. q. estavamos re-
zolutas a padecer antes, do q. perder o nosso direito, e dexar este mas exemplo q. costume
aos Prelhados vindoures, e q. tbe. queriamos a administracão de nossa orde. Como manda
as nossas Constitucoery e Breves Apostolicos, e ordery nouissimas de Magd. e elloy ten-
ia Renunciado os d. s. Relig. q. fazer gosto aos s. Primas q. sempre andou engenhado não
so, e em lugar dos d. s. Relig. tem tomado q. administradorey ao Conego Met. v.ay Carrão
q. sempre foy insigne parcial della, e opposto aos Relig. de nossa ordem q. ficar gostoso
da nossa prolevaratua q. servio vinde e q. annos Com bem pouca satisfacão, e de assistencia
do nosso Confissionario olupou hvy annos na oaziã passada q. sey Companheiro, o nome
go Bernavido Saava o qual na oaziã passada vinde ao nosso Confissionario dando de
si bastante nota, outro he hu Clerigo Ignorante Chamado Ivan. s. Simoey leitaõ q. por
não saber as Circunstancias da Div. ungio o Conbo de hua molher que servia de Rodriva
de portã de fora, e advertindo as nossas servas q. ali estava q. nunca vira ungir o Co-
mbo das molheres Responde o d. Clerigo q. não the tinha advertido may leido

Além destas Rezoery tem a Religião m. Conuenciãõ em ser administrada
pellos d. s. Relig. q. q. existirem não perto do nosso Conu. e em qual quer Regentino
chega a q. q. sacramentar as mure bundas, o segd. q. sempre os Relig. são may
aptos q. guiar as almas, do q. os sacerdotes seculares, e Como são m. nunca falta
Subgeitos dignos q. esta administracão, tercr. q. nos administra de graça a q. e em

falta q' ser obrigados pelos Breues, e q' os Prelados antigos da Religião se obrigaram
 a isso, pella abertura q' tiveram a nosso fundador q' ser da mesma orde, e os outros, Leuad
 sua paga dos sermoens, e do may, q' com isto tem o Conu. Notavel de pendo, e ainda assim espe-
 rimenta m.ºs faltas, e nunca cheigo ao B.º, e proximo se experimentou no meo do Novembro
 do anno de 1732 q' falecendo hua Relig.º do veo branco Chamada Grm.º M.º do Anjos,
 the cinco horas de tarde nad ouue Clerigos q' uir fazer o enterro, e q' chegou foy tad
 tarde q' alabou quazi sete horas de noite, e nos trey annos q' nos administrava os d.ºs Clerigos,
 na oazião passada q' orde de S.º Magd.º chegou adax Corrugad no Corço de finto de M.º
 M.º de Pedregtor q' ficar the odia seg.º passado vinte quatro horas sem dar sepultu-
 ra q' falta dos Clerigos, a M.º Ant.º de S.º M.º morreu sem sta unção e outra Relig.
 priuou de Guizo sem Confysarse pella tardança dos d.ºs Clerigos q' morarem m.º dy-
 tante, e de q' ha m.º pouco nesta Cid.º q' seia suficiente q' ad.º administracão

Tudo isto expuzemos a varios pessoas q' nos falauad sobre a nossa Recolhida, e
 nos desparadizad q' tinhamos m.º azad em tudo, porem q' sem nos recolhermos nad nos
 hauria ouuir nem deferir os or.ºs V.ºs, e q' fiassemos na sua Just.º e Rectidã q' se nos nad
 hauria de faltar a os nossos de querim.ºs, e q' nos puzesse nos suas maos, esperando nel-
 le, e q' de outro modo nad hauriamos ser ouuidos. Auija dos Resoluemos a fazer hua
 Carta a o.ºs or.ºs V.ºs Cuia copia e dos may Lemetemos a S.º Magd.º na m.º de 1733,
 e a Regosta della nos trouxe o meymo Confysor dos or.ºs V.ºs o P.º Fr.º Henriquez Me.º
 Evangelista Com o qual tbe.º ueio o P.º Provincial de N.º Orden o P.º Fr.º Paulo de Situa
 e ambos nos expuzeram o meymo q' a sima Referim.ºs a os quays dem.ºs tbe.º os meymos de-
 zoeny ia agontados, Conueniente q' o Soccego, paz e uniaõ de Comunid.º e d.ºnos hã de-
 legado do meymo S.º Primas q' governar este Conu.º, e q' se fizesse noua Clericã, e nos
 desse q' administradours os Relig.ºs de Nossa orden, e q' tbe.º nad hauriamos ser castiga-
 das q' cauza ia Referida sem q' uiesse desedida q' S.º Magd.º, e q' hauriamos de entrar Com
 nossas servas, e Com a Grm.ºa govt.º de fora q' athe entã estaua no Recolh.º dos Con-
 uertidos, e q' em q.º a absolucão nad Resoluamos a tomar q' q' nad estauamos. E.º munga-
 dos nem no foro interno nem no eterno, e q' Livrar do excrugulo os or.ºs V.ºs q' d.ºs Consul-
 tar Com os theologos.



Tornou seg.º uey os meymos B.ºs a precu adirnos ombgmo q' nos fiasse dos or.ºs V.ºs
 e q' de q' de Recolhida fizesse a nossa Justica q' nad dexaria o.ºs or.ºs V.ºs de nos fazer
 em tudo a Just.º e q' isto nad podia ser sem q' tomassemos a absolucão dos or.ºs Primas q' Cau-
 tella, e q' S.º sinal de Nossa obediencia estinuessemos douy dias Recluzas na Cella, e q' esta
 hera auontade dos or.ºs V.ºs o qual nad nos dexaria de fauorecer em tudo. O q' ouindo nos
 ainda q' Com m.º sentim.º q' uey ia o q.º tinhamos q' padecer, Resoluemos a nos sugetar a
 o q' nos mandaua dizer os or.ºs V.ºs, aduertindo porem q' onã fazer aduinda Congozicão
 se hauria de originar grandes de turbios na Comunid.º, e q' d.ºto nad nos puzesse a culpa, e
 Como nad se podia dilatar may a nossa entrada no Conu.º, nem se esperava ante dyso
 o deferim.º algui dos or.ºs V.ºs. Entramos Logo no dia seg.º no nosso Conu.º, e man-
 dando q' isso os or.ºs V.ºs o alongarham.º Competente Sahimos da d.º Fortaleza, espe-
 rando sempre q' obrasse Com nosco toda Just.º e Reizad.

Chegamos a nossa Igreja a onde achamos a o.ºs Primas q' Logo fez hua
 pratica, e entre outras Couzas q' falou disse, q' se auia alguma q' se achava Com os
 Presabios no mundo q' ficasse no seculo, Como se elle nos pudesse de penssar alla-
 uzura, e de q' dyso nos tirou a excomunhad Com a Rota, auija de grande Con-
 curso q' ali estauad presentes, a o q' nos sugetamos B.º mostrã a nossa obediencia

porém declaramos perante todos, as Causas q' nos tinhamos obrigado a sair de nos-
sa clauzura. Chegando a portua os^{or} Primas duas vezes fez o sinal na porta, e não
quizerão abrir a de dentro, q' estauão todas na portua q' ter ia ellas assim consultado
feito tres tranças na d^a portua alem do seu fecho, q' entrando nos Com a Congregação de-
uida havião de hir q' Colegio de S^{to} Thomaz, o q' se deuanecio de goy de uinda dos^{or}
V^o Rey, porém não puderão deixar de mostrar a Regugnancia q' tinham, de nos ter
em suas Cong^{as}, q' querião estar, n^o as suas vontades, como estauão no t^o q' estauamos
Refugiados na fortaleza, q' os^{or} Primas entrava na clauzura nas vezes q' querião,
e outras vezes falauão nas grades, não guardauão ia decreto do meymo s^{or} Primas, e n^o
as obediências de Constituição, q' chegauão na porta estando ella aberta falauão
com as pessoas de fora q' as vezes querião, e as ouvidos de todos nos falauão iniuri-
as, desprezos, e nos desacreditauão com mil faldes, e o meymo as nossas moças q' es-
tauão prezadas na meyma portaria com a porta aberta, t^o nas grades do Lucatorio
fazião o meymo, por na portaria de fora q' Rodeira huma moça do meymo Conu^o e de-
pois tornava a meter na clauzura todas as vezes q' queria q' Confysar Commungar eui-
zitar as pessoas q' queria e tornava hir q' fora Couza deuzada e nunca Succed^a.

Em dia de Patriarca São Domingos Sabemos q' certo s^{or} pessoa q' ficara
no Conu^o fizera as parciaes dos^{or} Primas hu grande dependio: em Couzas q' man-
dou aos d^{os} Relig^{os} q' comprazer aos^{or} Primas em doney Romalheity de Archuade
euellos brincados tudo com d^o de Comunid^e. e os d^{os} Relig^{os} parciaes dos^{or} Primas
hera os q' mais frequentauão as grades do deposito e portarias o q' não farião se nos est-
uessemos no Conu^o. Finalm^{te} foi necessario q' os^{or} Primas fizesse mais duas vezes o si-
nal com a largainha, eia estada, q' então abrirem a porta, e querendo nos entrar
no Conu^o com as nossas servas como tinha ordenado o^{or} V^o Rey, e consultado com os^{or} Primas
não quizerão a de dentro q' entrasse a d^a servas, q' q' ainda não se tinha partado das tiranias
q' com ellas usada, e tão bem os^{or} Primas dilimitava co' isso, dizendo q' entrassemos p^o, q' de-
pois entraria a servas, e como nos ia sabiamos, o q' se tinha consultado o^{or} Primas co' as suas,
q' não havia de meter todas as servas, mas q' som^{te} alguma, disserão a Relig^{os} q' não havia
de entrar se q' p^o entrasse a d^a servas, o q' uendo hu Cauallero q' hera João Baptista
d^o de lauray foy accad^o de the queuou lancar no pey, entendendo q' a isso, mais ainda assim
se calava o^{or} Primas, the q' o Juiz auditor, e Fran^{co} de Mello disse aos^{or} Arceb^{os} q' tinha or-
deny do s^{or} V^o Rey q' entrarem a d^a servas, então o^{or} Primas disse q' entrasse, e tbem dicen-
do alguma p^o aos^{or} Arceb^{os} q' as Novicias estauão duvidosas de entrarem, temendo q' May de-
sem Mytra q' as Castigasse, e uingasse dellas. Respondeo o^{or} Primas q' não entrasse, ao q' Reli-
cou hua Relig^{os} dizendo q' S^{ta} Maria hera mui facil em mandarnos hir p^a o seculo, e q' taõ m
anos nos tinha d^o o meymo, e deuaõ o latiao a sahirnos, e co' as Insinuacoes q' tinha dado a sua
p^a hir ao Carmo, est^o Thomaz nos tinha facilitado a sahida, e depois nos caluniava, ao q' não
Respondeo elle Couza alguma.

Entramos pois todas na clauzura; e foi o^{or} Primas nas grades falar a sua, de-
pois disse uejo adizer apellada Intruzta M^o. Britij do Sacramento, perante tres o^{or} Relig^{os}
nossas, q' o^{or} Primas mandava q' estivessemos dous dias Recluzas na Cella, ao q' logo obedecemos
se nos falar em Comunid^e, e sem Relonhe termos aella q' p^orellada, logo no dia Seg^{te} nos che-
gou hua Carta do s^{or} V^o Rey dandono o parabeny da nossa Recolhida, a qual Respondeemos
passado q' dous dias de Recluzad mandamos chamar ao Juiz auditor q' nos tinha assistido
no dia q' Recolhemos, como Ministro de S^{ta} Mag^{de} p^a the entregamos a Res^{ta} de Carta do s^{or}

V. Rey, e juntamente expressamente as Couzas tocando a nosso particular, pedindohe q' tratasse della
 ao sov. Rey, e q' falamos a elle pedimos a chaves das grades do locuti.º, como em semelhantes
 Couzas sempre se costumou, e não querendo dar, ouve Rebelião de palavra de hua pte. contra
 euendo nos isto falamos na portua.º a outo ministro, e entregamos a Carta a vista de M.º Ignacia
 q' heva porteira do locuti.º Leida p' Eleicao do sov. Primaz, e tambem fizemos outra Carta ao sov. Rey dan-
 do Conta do Soced.º, na qual eny mais q' escrevemos, faziamos o nosso requerim.º alegando as
 Couzas d'ysta q' tinhamos q' se nos dar, hua das portua.º q' mandamos a d.ºs Cartas ao sov. Rey
 e tao bem a Mage.º q' fosse o tempo, pois a q' escreviamos, filavao devida d'ouy evey dia
 q' pouca diligencia, ou aduertida malicia da portua.º, pois the aos nossos paventes se d'issi-
 diad se nos dar q' te uendo nos isto, e q' nos tinha chegado hua Carta do mesmo Rey ia aberta
 no q' nella continha publico; antes de nos chegar amao, forad duas Relig.ºs dos nozys a portua.º do
 Carro, a fim de mandar hua Carta de sua maõ propria pella Rocla a outo sov. Rey, a q' gov-
 zera impedio, e querendo tirar da maõ ad.º Carta; foi a luta comy d.ºs Relig.ºs, e tao
 bem precipitada m.º the impuroou q' the se cahiv no cham, e de compo the o veio, e tocado
 e ficavao preiudicada, hua della deu sangue pella boca q' chegou a levar Sangria, e a
 d.ºs Relig.ºs não fizerao mais q' dependev a Carta, e bradas a porteira p' ex Comungada, seg.º
 o q' ordena a nozys Constituiçoes, e fazendo queixa d'isso assim a q' se nomea p' vellada q' não
 rev elladado sabijalad ninhua, e escrevemos ao Rey eno q' tivemos dignim.º algu de q' queixa
 mais q' dixeroy q' obedecesse, e assim em todas as mais Cartas; p' mais q' alegamos a nozsa justica
 e Rezoey tao manifestas, pedindo q' fizesse hua Eleicao Canonica p' boa paz, e uniao da Comu-
 nidade, nunca tivemos outro dignim.º senao q' obedecesse, e q' p' isso fizesse hu' protesto.



Como experimentada ia de q' nos tinha Soced.º, quando o Arceb.º sov. Dom Se Bay-
 na de Andrade gessanha fez outra Eleicao nulla q' foi apr.º uey q' p' 24 votos, annullou trin-
 ta uey, não uiemos nisso, q' heva expormos am.ºs Se Rezoey como senos fez naquella o la-
 ziad, q' the fizemos hu' protesto e obedecemos p' assim nos a conselharem prometendo
 o bom trato, e toda justica devida, e aodepo experimentamos mil Inyrezoes e in-
 iusticias q' the os medicos, messecarios se nos negava e morreirad duzoito Relig.ºs
 e mais dellas fizicas, etendo nos apellado ao sumo pontifice não quizerad q' passasse
 p' aq' algu nem p' Roma nem p' Mage.º q' nos custou bastante trabalho, em q' do
 q' passar, sobre tudo ficou o mau exemplo d'este Prelhado q' aduertidamente fazer m.º
 peyor incinuada pelloz meymos q' entao fizerao, e agora são suas parciaes, e se consentir-
 mos n'isso ficara q' uzo; e a Religião a Ruinada, q' não seguirem os Prelhados a ordem dos
 nozros Estatutos, e Estara a costumado a fazer nos sem Rezoey, uiolencias, q' dar execu-
 tad a sua parão, e affectos, q' como Mage.º esta tao distante fazer o q' querem, e the q'
 uenha as noz alaba obrario.

Vendo nos q' se tinha passado quinze dias em hua vida tormentosa cha-
 de sem Rezoey, o grecoey, e Injusticia, q' as parciaes dos sov. Primaz com o seu favor nos
 fazia, uiuendo ellas em toda Larguiza, q' q'º nos Recolheimos na Clauzura aq' alha-
 mos com costume deuzados, e bem a theyos dos nozros Estatutos, pois entravao nos Cellys
 huas das outras, sem Regaro n'entrã, era de M.º Ignacia the nos horas do silencio,
 e ella nos Cellys de todas, q' o q' temos o grecoito de obediencia pella nozsa Sagrada
 Constituiçao, q' não podemos entrar se não nos casos messecarios de doenca, pedindo Li-
 cencia p' a Prelhada q' aquella uey, e a M.º Ignacia ainda se conserva n'os privilegios

Como se fosse actual Prelada. os actos de Comunidade faziam os q' queriam e outros exclu-
zavam. Finalmente q' viviam como S^{ros} do Con^{to}, e nos nos tratavam como preizas sem re-
curso algu, q' os^{os} V^{reis} mandavam os nossos Rezoery, e Suplicas, as parciais nos ame-
alouad, e executavam os podiad, em nos oprimir, e molestar, a M^{re} Ignacia feita porteira de
porta principal, e sendo arossa larva com os^{os} Primas mal poderia ella passar fielme^{te}
as nossas Cartas, como ia tinhamos experimentado.

Resolvemos por tomar aquella portaria de porta principal q' se ella sendo a
principal cauza do descredito e destruido do Con^{to} podia estar na portaria com as Chaves
della, t^obi qual quer de nos podemos uzar della fielme^{te} q' negocio q' temos nos maos e
suposto q' as d^{as} parciais publicadas q' tomarmos a portaria hera q' quervermos sair q'
fora; e com este pretexto pediram guardas e sentinellas, he alevozias, q' se sahimos
naquelle oaziad foiz q' Couzas ia Referidas, quae ia nad temos, q' os^{os} Primas naduam
com machos, troncos, e gravadas, q' estar na terra os^{os} V^{reis}, e q^{do} nos sahimos estauados
guardas, eomeyos s^{os} Primas, e q' isto nad necessitaria de q' estivesse a portaria nos nossos
maos, q' em qualquer hora q' ella se abrisse, podiamos sair, porem tal Couza nad
intentamos, nem nunca ofizera, se nad sobreviesse as Couzas ia Referidas com out^o
sentim^{to} nosso, e se esta Consideracao foiz motivo de pedirem guardas aos^{os} V^{reis}, in-
cunariad as guardas q' nad nos consentisse abrir a porta, may nad q' expedissem ouzo della
q' entrada dos medicos, e outras Couzas necessarias, assim Comestivas, como os param^{tos} sa-
grados da missa, q' mandavam passar tudo pella porta do carro sendo imunda, e uendo
depoiz q' nos estranhavamos isto, e perceueravamos em assyfir com elloy na outra por-
taria q' uigias, ordenavam q' se passasse as Couzas Sagradas q' ad^a portaria do Con^{to},
no q' bem mostrou q' o engenho todo de nad querverem q' estivesse algumos de nos naquel-
la porta hera so a fim de nad termos meyo algu q' fazer o nosso negocio, e mortificar-
nos no comer, e das Couzas q' costuma uir de fora q' compra, como logo nos mandasse dizer o
s^{os} V^{reis} bello Alferes de guarda q' nos assestia a qual hera Hilario de Souza e se fingia
se bozeq^o dos s^{os}, q' ia nad queria meterse com nosco, e nem com as outras, e mandou nos de-
getar a carta e Relatorio q' lhe mandamos, e depois disse ueyo guardas com cartas em nome do
s^{os} V^{reis}, tomamos o accordo de buytarmos o Recurso de modo q' podiamos, e dese dia q' diante
assestim^{os} com as d^{as} parciais em todas as oficinas do Con^{to}, q' q' t^obi somos filhas delle, q' q'
se ellas apoder de nos oprimir quer com uolencias obrigar nos a q' obedecamos a huma Pre-
lada intrusa contra os ordenad as nossas Constitucoery, e q' nos entreguemos a huma tira-
na q' ellas se vingarem de nos, t^obi nos quervermos estorvar as suas liberd^{ades}, q' uer se assim
se Resoluem a tempo mostr^o, e uendo ellas q' com as nossas assistencias nad tem lugar
de Cartas aos^{os} Primas, e outras de sua factad, como costumavam, andad ex cogitando meyo
flicitos e occultos q' mandarem as suas Cartas Lancando pelloz muros, Coro, e na Sagrada
capella des^{to} xp^{to} com poco de coro e Reverencia de aquella milagroza e sacros^{ta} imagem
dando com isto, e em tudo may as d^{as} Relig^{as} eo prelado Notavel ex claudito a toda esta Comoni-
de dexando nao exemplo as outras, e isto se soube q' entrando hua Relig^a nossa no coro
a uizitar o Santissimo Sacram^{to} uio na Igreja nas horas de uzadas estando a Igreja fecha-
da entrar Rodeira Beata e o Hieronimo padreiro pella porta de San Christia q' uay q'
capella mor, a qual preguntou a da Relig^a se hera da q' estava na fortaleza ou da
q' ficavam no mostr^o, e Respondendo a Relig^a n^{ta} advertidamente q' hera da q' tinha fica-
do no Con^{to} mandou fosse abrir a capella des^{to} xp^{to} q' tinha trazido hua Carta q' que-
ria Lancar dali, e nad teve effeito q' aquella uey q' ad^a Relig^a foiz a portaria fazer
queixa ao Alferes de guarda, a qual trouxe a Beata e foiz Conuencida, fazendo queixa
disso aos^{os} V^{reis}, nad obrou nada na matr^a.

Mandamos chamar ao Confessor dos^{os} V^{reis} o P^{re} Fr^{ey} Henriquey Me^{re} Evan-
gelista, enouante Requeremos, alem de n^{as} uezes q' fizemos a o^{do} s^{os} V^{reis} q' Cartas, q' o
dicesse de nossa parte q' o Requeriamos huma em^{os} uezes, q' como tenente des^{to} Magd^e nos

fize-se a Justica mandando aos Arcebis nos desse hu Delegado seu B^a nos governar e fazer a Obediencia Conforme as nossas Constituiçoes q^{as} assim Conuinha e Congozicão, paz e unidã e Suzeigo deste Conit^o, q^o nisto favia hu grande Seruico a D^s e a Mage^d, alias nã nos ingubosse a culpa dos disturbios q^{os} ouuesse, por q^o falta de Justa Congozicão, perelia o Conit^o; e q^o tã nos desse ouzo dos Sacramtos q^{os} chegauã em oito mezes q^{os} careciamos delle, etinhãmos Suplicados repetidos uezes, e q^o aomenos nos mandasse o P^o Confessor dosor V^o Rey q^o em tanto, nisto chegar a Solenidã do Natal, ainda q^o de nenhum modo nos dezesiamos de querermos q^o Administraçoes Relig^{as} de nossa orde q^o orderarem assim as nossas Constituiçoes e Breues Appostolicas, nenhum deferim^{to} tiuemos, e se continuou a mesma oprecão, oq^o uendo nos, tã expedim^{os} a ellas nã consentindo q^o uiesse os Clerigos Confessaloy, q^o uer se com isso uiria a p^o Confessarmos

Aos 21 de Dezembro ^{de 1732} ueyo Ax^o Carneiro de Alcacoua nas grade, a p^o Confessarmos B^a o Natal sendo a mesma q^o nos queriamos; Repetidos uezes Suplicamos assim aosor V^o Rey como ao P^o Fr^o Henrique Mel^o Euangelista seu Confessor q^o alcançasse do Jo^o 5^o V^o Rey nã tiuemos deferim^{to}, uendo nos esta nouidã admiramos m^{to}, suposto ia entendiamos hera esta Conceicão, ao Respeito das parciaes dosor Primas, e perguntardonos quã herã os Confessores q^{os} nos dauã, Respondeo od^o Ax^o Carneiro q^o fora os Relig^{os} de nossa orde e Clerigos, q^{os} estes Repugnauã nos, e aquelles osor Arcebis, e legessemos nos aquem quizesse, aosor dicemos q^o queriamos aquelles q^{os} ordenauã as nossas Constituiçoes, e Breues appostolicas q^{as} ninguem podia Remouer, por Mage^d uendo asor Leitras Appostolicas tendo tirado huma uez, tornou a nos dar e q^o elle nos dar a Resoluçã q^o nã nos hãua dar osor Relig^{os} de nossa orde, pediu hua Relig^o q^o lhe desse hu Capucho q^o uatã com elle hu ex Cruzulo, q^o p^o isso a Condiçã a Condiçã da lugar, etomando este motiuo ex Creues od^o hua Carta p^o termos absolutos, e agrauantes, dizendo hãua mandar dou de cada Religião p^o Confessar a Comunidã, ao q^o Respondemos q^o nã podiamos a Ceitar q^o Ser contra os nossos estatutos, e q^o a maior Caridã q^o nos podia fazer, era alcançar q^o nos desse o q^o ordenã os nossos Constituiçoes, e sem embargo dyla Resposta, no dia Seg^o uierã os Relig^{os}, dou de Sã Domingos, dou de Compã de S^o Iury, dou de Sã Iuan^o, dou Capuchos, aosor quã Respondemos q^o m^{ta} uerdade tinhãmos de Confessar, ainda sendo em dia Sã Solene, mas q^o nã nos daua lugar a isso os estatutos que professamos guardar, q^o sã nos m^{ta} q^o Confessemos como Relig^{os} de nossa orde, e q^o sendo a Confidã, e Comunhã, omeio p^o onde hãua alma se alimpa da culpa, e unirse com D^s, nã queriamos pello meymo si carmos mai prezã nella, q^o nã obseruar o q^o m^{ta} a nossa Sagrada Condiçã, a qual prometemos a D^s guardar, e os Breues App^{os} q^{os} temos da sua Confirmaçã nã da a lugar a q^o p^o de authoridã alguma possa Remouer adã Administracão, e q^o se nos conhecessemos, ou a see nos insinuasse q^o Arcebis podã mai q^o o Sumo Pontifice, fãua o q^o este manda nã Respeitando o q^o a see App^{ca} ordena, e Confirma, q^o ainda no anno de 1732 tiuemos ouido Breue do Benedicto delimo tercio, q^o nouam^{te} Confirma o meymo, e ainda com mai preuilegios, o q^o q^o fãua u^o do Confessor dosor V^o Rey o q^o Fr^o Henrique Mel^o Euangelista, e assim ficou toda esta Comunidã em hu dia Sã Solene, e fãtiu sem Comungar, como Sã Bernãda Inmaculada Conceicão, e neste tã ia estauamos oito mezes sem Confessar.

Amo P^o se q^o querermos a obseruancia dos nossos estatutos, e zellar os exlandolos, e maos e zemplos q^o honra de D^s, e credito do Conit^o Somos tã perseguidos, e se os prellados q^{os} uem a esta India p^o uer q^o somos molheres sem letvas, em clãuzuradas, e d^o de Mage^d uem a fãzer nos Sã Resoey, violencias, e opresoes, gouernandonos como quer conforme seus affectos, e paxoes, mandandonos nouas ordenes, Relaxando as nossas Condiçoes, excluindo os bons costumes antigos diuidã a Comunidã com parcialidã, inuendando castigos deuzados, nã Respeitando p^o uilegios q^{os} nos concede a see App^{ca} pello Breue q^o temos, e ainda a Carta, e ordenaçoes de Mage^d

Emelhor Jera q' Magde nos mde leuar a sua Real presença p' q' demos q' nosy Rezoeny, enq' pon-
ha donde possamos melhor Seruir a D. e a Magde q' extarmos nesta distancia deamparada de todo
ofauro humano, q' q' governa a India, sempre q' maij delle inclinad a fauorer ao Brellado, e ao seu
partido quer tenha Reizao ou naõ, edo presente noj uemos totalmte deamparada, e opprimida q' ne' como
nosy parentes q' noj permite a Constetucão noj dexa falar, tudo a fim de q' agury violenciay, e proleons
noj Sugeritamos aq' o Brellado quer fora de todo o direito, e Rezaõ, e q' nem tenhamos Recurso algu' de q'
Creuermos a Magde; tem posto p' guarday as parciaes do Primay, e esse so' com nosso uza de todo o Rigor
e Comay parciaes do Arceb. Com toda largueza, e Com Consenso delle, Introduy Cartay Com nome de V. Rey
q' Simca M. Ignacia como p' a Cartay suas, uindo sempre os Sobreycriptos Com onome do d. V. Rey, e de uar-
vios Sugeitos, enq' p' termos noff. d'isso Inpedimos a uinda de alguay de tay Cartay, e tanto q' os Soldos
ouuiraõ a nosa Repugnancia, e a laixarad tanto q' chegou a dizer q' haviad por fogo neste moy-
tiro e q' haviad de entrar elley na Clauzura a prender nos. E mandando nos pello Confessor
dos or V. Rey fazerlhe queixa de pouco de uero q' teve os Soldos a este Conuõ. Sendo de pro-
teccão Real e pouca atencão q' teve as nosas pessoas naõ tivemos menor satisfacão dos or
V. Rey q' esperamos q' Magde como protector deste mostr. e q' or nosso obrava neste par-
ticular como for no' Seruido q' q' naõ chegue perder totalmte o Sugeito q' deve ter assim a
este Conuõ. Como as Relig.õs delle, e sirua de exemplo a os uindoury principalmte ao Alfer-
rey q' he os nos agontou Com a larca e nos falou palauray ende corozay no dia 29 de
Abril e andou fingindo onome, e se nomeava Joseph dos S.õs naõ no sendo se naõ Hilari-
rio de Souza, e nos ueyo a oferecer passay o ultimo Cartay e escriptos e os nosos negocios
ouuindo nos yse como estauamos tad agertada e sem Recurso algu' preguntamos a quem podia-
mos Creuer e nos Respondeo q' podia fazer a o desembargador Martinho Lobo de Silueiray
hera Contrario dos or Primay e como neste alhamos algu' Congaixad no dia de nosa trage-
dia q' q' Ser home Justo e bem intencionado, Sentio a nosa molesta como tbe outros m.õs
q' they prouocaraõ Lagrimas a setamos o partido e fizemoslhe hua Carta dando pte do Espo
em q' estauamos e q' os or V. Rey da naõ queria receber ~~esta~~ Carta nenhuma nosay q' q' esta
Cauza determinauamos escreuer, ou pella Secretaria, ou pella Delacão pedindo d'ysse os
hera maij a setado e q' tbe nos aduertise aq' pessoa em portugal, e aq' tribunaes deniamos es-
creuer; esta Carta entregou o Alferrey aos or Primay e o Regosta della nos trouxe outra
feita pello d. S.õs Primay Com Leitroy e a signadoy fingido e assim protegiu esta abe-
lida, oferecendonos q' nos mandas os Rascurhos q' escreuer a Magde e ao Sumo Pontif-
fice e ay may pessoas e q' querendo nos fiar delle treyladadoy os dos pagey the mandasse
q' elle le meter a portugal, q' q' tinha pessoa segura q' haviad fazer entreque Com toda
bizaria, e de payando nos q' os pontos das d. Cartay q' escreuiamos naõ Comcordaua
Com o sentido em q' falauamos, e q' as pessoas q' nos agontauad q' escreuermos ao Reino
herad os q' sempre ouuimos dizer Ser amigo dos or Primay os quales naõ nos poderiad fauo-
recer onay artey embaracay q' the fazer o gosto fizemos alguay diligencia q' saber q' hera y-
to, e subemos q' certo q' o d. Martinho Lobo estava totalmte alheyo na Matr. e q' naõ Con-
correira em nada, e Sabendo nos de treta q' os or Primay aloncelhado Com o Alferrey de
guarda Hilario de Souza nos armava, a fim de pilhar os nosos pagey q' naõ hir a por-
tugal, determinamos seguirthe os humores e assim continuamos em Respostay aq' d.õs
Cartay falandothe q' esta uia m.õs uerdes q' naõ folgaria de ouuir e tbe elle em nos es-
creuer Com Leitroy e a signadoy falsificado do d. Martinho Lobo, poy tem pessoas em
sua Casa q' sabe fazer isto e a segurando q' pella boa fianca q' tinha deste subgeito haviad
mos mandar os nosos pagey pella sua meyma uia q' q' ficasse nesta Serbeiza, e Com
estas esperancas se deya greuetasse de fazer tad exactay diligencias Com de artey faria
q' apanhar os nosos pagey.

May nem esta Cartella foj bastante q' o d. Alferrey Hilario de Souza inci-
nuado pello or Arceb.õ dexar de dar buca em tudo q' entrava e sahia pella portaria

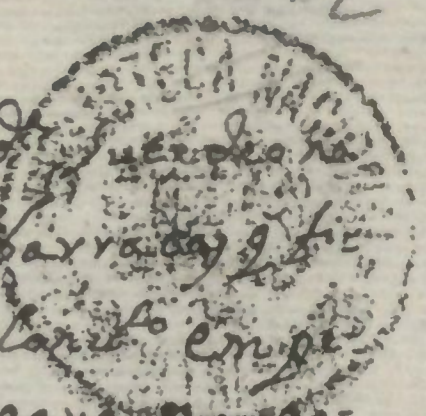


Sabendo pois hu eguefinto precintado e forrado Como costumamos Com as Cartas me-
 da precinta q' como não havia outro meio q' mandar as d'as Cartas a Magd.
 Sumo pontifice, e outros varios Subgeitos Escogitamos e exquefimos o culto q' se
 Cartas, e deueno ser estas mto franca Sahida, não nos permitias este Pre-
 tanto nem as o cultos fazer, pois sabendo od. eguefinto, apanhou od. Alferey Hilariode
 Souza de forrou, e de precintando tirou as d'as Cartas q' heuo q' Magd. q' s'ra Rainha
 e os Serenysimos Senhores principe, princeza, e Infante, Conde Marquy e outras
 Pessoas nossos procuradores, e huma ao Doutor Me. Ferreira de Lima, e dentro nel-
 la huma q' Sumo pontifice e tres Cartas fingidas q' o meymo s'or Primay escreueo com
 onome de Martinho Lobo, e outros may algum paguy, ena Carta de s' Magd. Remeti-
 amos incluza a condicad a signada pellos governadores q' se fy na Recollida de
 q'ra Sahida Nossa, hu protesto autenticado q' fizemos tolante a eleição Quella da Pre-
 lada Intruza, hua Carta fingida em nome de Martinho Lobo q' nella nos noticiaua
 q' estava o s'or Primay, e o s'or v' Rey fazendo mto machos, porem q' não sabia quem o
 entendemos ser q' nos, a fora estas Remetia tbe a s' Magd. hu maço donde hia huma
 Carta fechada Com hu Relatorio q' escreuemos a o s'or v' Rey q' od. nos Pegitou, e ou-
 tray varias Cartas assim do s'or v' Rey, Como as nossos Registos q' the escreuemos dyde
 q' ueijo a essa Corte, suplicando nos dese q'ra mto os sacramtos da Conficad e Comunhad
 q' hai oito mezes q' lavamos, e tbe a Congozicad q' em nome de s' Magd. a signarad os
 governadores prometendos Congrir todos, q' Magd. uer, e das Cartas dos Serenysimos
 princepes e Infante, leuava cada hu o seu Relatorio, e deueno todo Pygeito e de lero
 q' ser assim a s' Magd. Como ao Pontifice, se atreuerad atanto q' leuado do Interesse
 das aluixeras q' deo o s'or Primay, faltou a Leald. q' deuia a s' Magd., e entregou to-
 dos a o s'or Primay, o q' dizem q' nella exclamada q' fizemos, e heado q' mandamos
 a o s'or v' Rey bello s'or Bispo de Malaca q' nos ueijo a falar mandado bello meymo s'or
 v' Rey em outros particulares; dizem q' o s'or Primay entregara as d'as Cartas a o s'or
 v' Rey, não sabemos se today ou algum, e mandando nos hua Carta a o s'or v' Rey, na qual
 não continha may q' Requerithe, de pte de Ds, e de s' Magd., q' uiesse em pessoa dar nos
 ouuidos, enad quizesse por nos em precipicio, de perdemos a vida, e alma, q' em tal de-
 zageracão nos poem a semleizad q' nos foy, e mandando esta bello meymo s'or Bispo no
 meymo dia, e q' não hauey portador q' nos leuasse a Carta segurante, nem a o meymo s'or
 v' Rey q' as guardas q' nos assiste, Como sad parcialy dos s'or Primay tudo the entrega, sendo
 este q' hora nosso inimigo e parte na matr. tal he opolo lero q' os q' governa este estado
 fazem das Relig. deste Conu. q' não Respetando onome de Ds e de s' Magd., pellos quays
 pedimos nos dese ouuidos não nos Respondeo ad. Carta, enad atendendo os disturbios;
 e de order em q' está este Conu., e o q' a diante pode seguir, so procurad fazer uonta-
 de e gosto a o s'or Primay, Como huma foy ade por guardas na port. deste Conu. Com pre-
 texto de serem q' nos engedirem a Sahida da clauzura, não haueudo Cauza nenhuma
 q' yso se supor de nos, q' o intento dos s'or Arcebis. não foy outro, may q' so q' nos engedir a q'
 não escreuessemos a s' Magd., Como em esrito ia otem de clarado, no gilhar das Cartas, esu-
 bemos q' certo q' se hade Conservar as guardas the apartida dos Naos, q' o meymo esfin-
 de nos ingedir, e tbe estamos certos q' conforme os nossos paguy q' terá uisto o s'or Primay
 ade fazer contra q' sua defeza, este foy o seu principal intento de querer a pa-
~~rtida~~ dos nossos paguy, q' the nas Cartas fingidas q' nos escreuia, em nome do d.
 Martinho, nos mandava pedir os nossos Descunhos das quexas q' auiamos fazer to
 Magd. contra o s'or Primay q' elle uer; Tadem nos consta q' certo q' tem tirado o s'or
 Primay hua deuassa de hu lero q' uay em cinco annos ~~quelles~~ a Me Anta desta Pro-
 za sua parcial, sendo Mestre das nouicas q' teve comunicacão Com hu frade q' ia os
 Relig. the derad egulcorio, e entad so decimulou, enad Castigou elle ad. Relig. q'
 ser sua parcial, e a oniga mayor de M. Ignacia, may ardy agreeoniu Com outros
 officios mayor no Cap. q' se seguiu sem ter passado nem quatro mezes bello meyo

do Succedido, e agora se fazer o seu caso, e a Cumular os Religiosos de Nossa Ordem, tirou esta
deuassa, e nos consta q' he q' mandar mostrar a Magdã, sem dar o nome da d. Religio nem
do grade, q' esta ia executado, so a fim de caluniar a nos e aos d. Religiosos, e mais q' os
Primos fulmina, e intenta contra nos não sabemos q' esta cauza não falamos.

Tambem nos consta q' os Primos Confederado Com os Vireis intenta meter na
clauzura Soldos e Religiosos dominicos e Franciscanos q' nos prender, e calcar machos, e
uindo o Confessor dos Vireis a falarnos nas grades, falamos lhe nisto, dizendo não a
Creditamos q' os Vireis se extremaria e materias tão graues e impraticaveis, q'
sim se ser clauzura donde ninguem pode entrar, como se q' nossos estatutos não da
lugar nem ao Prelado q' nos disciplinar, q' mais aos Soldos e Religiosos q' nos fazer de-
alatos, e nem nos podia calcar machos q' ser castigo q' a constituição não aponta, e não
professamos sugerir atirarias e castigos contra os nossos estatutos, e tbe tornamos a
Repetir os os Primos intentava tirar alguém de nos de clauzura q' mandar a macao
e a Serra; Ayso nos Respondeo o Confessor dos Vireis q' não estuamos liure d'isto,
q' q' Arceb. pedira aos Vireis ajuda do braço secular elle o havia de dar, e q' po-
deria ser extraxer os Soldos e Religiosos q' nos prender, e calcar machos, e mandarnos a
Caza de poluova, e galé sugosto q' tudo isto dice em galentirias, governem como este pre-
lado seia tão tirano não nos foy duuidar, deziarã isto, entã mais fazermos, avendo quem
lhe deij fauor e ajuda, e q' nos seixiza, em huma das cartas fingidas q' nos escreueo
os Primos em nome do Martinho Lobo nos mandou noticias, q' os Vireis e os
Arceb. mandava fazer m. machos, dando entender ser q' nos, ainda q' nos dizia
q' não sabia q' quem hera, a qual Carta lemetemos a Magdã, e dizemos tbe q' esta exe-
cution hade vir de poy da partida dos Naos q' não poderemos mandar noticia a Magdã.

Na noite treize de Janeiro q' amanhecia q' catorze Succedido hu maravi-
thoso Succeso q' só a misericordia Divina nos podia dar modos do mal q' Succedia, e
calcar obem q' deziavamos, q' q' o aperto Com q' nos tratava o Alferes Hilario de
Souza, e sua sentinella hera tão grande q' não havia modos q' passar as cartas q' iati-
nhamos nouamte escritas a Magdã de poy de ter perdidas as q' escreuemos q' pilhar
omejmo Alferes, como o nosso esgouro seagre nos alode nos maiores aperto foy clauzo
desta maneira como dyde noue de Dezembro a esta q' assiste os guardas nos portos de
te Conito, e de poy q' aganhou as cartas q' mandauamos a Magdã e ao Sumo Pontifice e au-
troz como ia temoq' Relatado a Magdã. Continuad Com mais aperto e maior numero dos
Soldos sem embargo de ter agarecido na Nossa Igreja hu Pastorat, a qual não ouuimos
ter, nem uimos q' nella continha govern nos dixerã q' ella nos dava licença q' escre-
uermos as a Magdã e as pessoas q' for necessario q' os nossos Reguermos, mais isto q' saber
q' o mundo murmurava, e a m. calunias nesta materia de nos expedir escreuer a Magdã
e a sua Santidã, e a outros govern Com efeito continuad eia andad os Soldos q' todo o circu-
ito do Conito, Com deyalatos nunca feitos a este Real Conito q' ia chegado a poy as escadas
nos muros, e explorar os telhados delly Com luzes nas mãos q' uer se ha cartas, de donde
tbe deuassa a clauzura interior, e outros assiste na portaria q' he clauzura exterior Com
as portas q' fica q' Rua aberta tbe quasi sete horas de noite, e como as Chaves da clauzu-
ra e de Sancti christia fica nas mãos do Alferes Hilario de Souza entrad os Soldos na q' g-
bella d. porta, alem de assistir nella todo dia a senardo Com as Religiosos, e pedindo lar-
tas, tbe entrad de poy de Ave M. q' omejmo efeito, e huma uey entrou hu Soldo na me-
ma hora q' hera seix q' sete de noite Com pes de calcos, Com uytinta branca e ficou escon-
dido tbe perto de sete horas q' omejmo efeito de pilhar as nossas cartas a caso se q' ali
lancassemos como tbe q' levar etrazer as dos Arceb. e de suas parciaes e como o pro-
curador Diougo Gonçaluy Lobad, ou q' sua diligencia ou q' ordery dos Arceb. tinha



feito algumas barracas e odycano dos Soldos nos noites a luyta de Comunita
 Note a cima apontada de poij de m. e hua hora, apearse o fogo em huma das barracas e fi-
 ca bem perto do Conito iunto a porta delle ouue tad grande incendio q' estue o luyta em pe-
 rigo de se reduzir em cinzas e q' as Labaredas forad tad grandy q' quazi chegaua nas ge-
 loziay das ginellay q' ficad e aquella parte, entravao e dentro as ycas do fogo e alguay
 otras quebrada may como amizericordia Diuina qui guardar esta casa sua e anoy q'
 ainda q' indignay somos suay espozay liuounoy de tad evidente perigo. Nao sabemos
 se este fogo, se lancou do proposito como nos tinha prometido os meymos Soldos, ou se
 os nosso s^{or} permitio e maior Confuzad desty q' o meymo Com q' nos tinha ameacado
 uiesse sobre elley e castigo do q' obrad, em deploro deste Conito, o q' elley dixerad foij ga-
 caso a beava o fogo may o certo so' de o sabe do q' Resultou notauel estuoudo no Conito
 bello temor e susto q' este successo cauou em today, may tudo offeretemos a de poij nade-
 mos aquem Recorra, nem quem nos ouca nesta India. Neste temp^o em q' os Soldos se olu-
 bauad em apagar o fogo e as Religi^{as} em procurar saber se havia perigo, e q' esta di-
 ligencia se abrio a portaria, socedeo chegar a li hu trabalhador natural de terra
 de quem ualamos nos fizyse Carid^e em levar o luytante aquellay Cartay e entregar
 aos nossos procuradoury, o qual fy prometendo de entregar fielmt^e mouido de Com-
 paxad das nossas Lagrimay, e nos lhe entregamos, nao sabemos se tem feito entregue
 ou nad porem como nao temoy noticia nenhuma q' forad as maos dos^{or} Primos como as
 outras q' forad e^o, estamos certos q' chegarad nos de s^o Magd^e e das may pessoas, e fica-
 mos entendendo q' foij permitad Diuina auer aquelle successo chegar ali oportador de-
 conhecido, e assim t^oe esperamos q' o meymo s^{or} dará meyo algui e mandar esta. Outros
 m^{os} sinay e successos ouue pellos quay os nosso s^{or} tem mostrado a sua Justica e a ser lici-
 zad dos^{or} Arce b^o, o q^o foij passar hu globo aos noue de mayo as noue horas de noite, e
 cima do nosso Conito e deyparecer de fronte de fortaleza a onde Refugiamos, e nos uij-
 poray de nossa sahida douy diay a fio appareceo hu fantayma, q' andaua de hu port^o
 a outra de banda do meymo Lugarey emodo com q' andou os^{or} Arceb^o no dia q' ueio q'
 nos castigay, e nos sahimos o q' uendo o luyta e os Soldos cuidando ser alguma pessoa serui-
 rad de fantayma e deuo m^{os} pascaday com baionetas q' chegarad aquebray algumas,
 e deypareceo a fantayma no meyo delly; no dia q' ueio os^{or} Arceb^o t^oe se uio outro
 prodigio de se abriv a porta estando fechada com chau e essa entregue nas maos do
 do Cabo, de poij de nossa sahida na meyma noite, e may duas seg^{as} ouue pedradas sobre
 os telhadoy deste Conito q' se uirad as q' ficarad nelle amedrontada; e deypareceo
 huma Imagem benta e milagroza de x^o morto q' de poij e repetiday uezy abrio
 sey diuinos olhos, e outras m^{os} maravilhas, q' esta no Coro a op^e de fuytante me-
 tido em hu sepulcrozinho de uidro fechado, huay dize q' e t^oe diay, e outras e sin-
 todias estue na meyma casa sem poder ser uyto, e passados esty tornauad auer lo-
 mo danly, e foij notado dos meymos parciaes, e outras q' ficarad no Conito, no dia
 29 de Setembro q' foij o seg^o de poij da Eleicad q' fy os^{or} Arceb^o, hindo as Religi^{as} suay par-
 ciaes a Capella do Anio Sao Miguel Cantar hu flino de poij de alabada a Missa como cos-
 tuma no dia de sua festa, a uista dos meymos Religi^{as} e seruidouray q' ali estiuerao
 uirad sair do nicho de entre os pey do glorioso Arlanio hu gato de malhay amare-
 lay, e preitay q' saltando do altar e^o cham deypareceo entre elly sem fazer dano al-
 gui na armaca do altar q' estava entretido de Ramalheity, e luyziozid^e q' Cobria
 the op^e de nicho nad dexando sinal algui de donde tinha sahido, e may q' buycou o d^o
 gato nad foij possivel achalo, e t^oe dize q' uindo o luyta met^o uay as duas horas de
 tarde e Confessar as Religi^{as} q' ficarad no Conito o abriv da porta e^o elle entrar uio
 sair pella port^o hu cafre, e cuidando ser algui q' tinha ficado dentro, na deuy-
 sa q' tirou o procurador alhou q' ninhu tinha ficado na portaria, e logo se entedeo

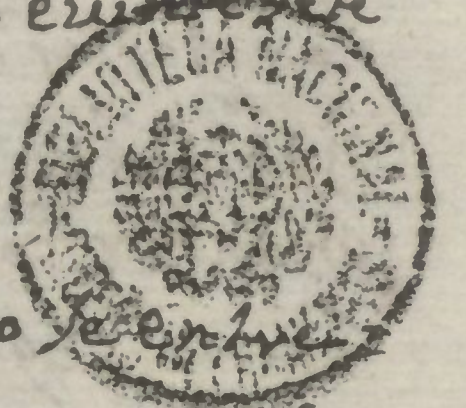
ser o demonio; E pello contrario sendo as cazas de fortaleza tad mal a sonbradas, e de Ruim temperamto q' e estas cazas estao fechadas q' os q' ali moravam mtos morriam, e outros sahiam q' cauza de enfermide, e esta Peizad mtos temia algum sucesso, e duvidauam o podermos perceber as nella, sey meze, ainda no rigor do inverno govern do nosso Sr' q' sua infinita mizericordia nos conservou ainda atoda, tendo sido baytaney doentoy perigozoy, q' de todos nos liurou Sr, nunca sentimos pauor algu, nem estrondoy, ne' cauza q' nos atemorizasse, e faltandonoy o Prellado, e nozay q'ymoy com todo o necessario assim do sustento como de uytir, nos abrigou a providencia divina, enao faltaram caretatinos q' nos socorresse, e q' he mt' q' se notay q' estando hu' Relig' do uero branco parcial do Sr' Arceb' Chamada M' dos Anjos mueribunda may de hu' mey ficou penando na cama the q' nos recolhemos semgre suppirando pella comunid' e logo q' uienos faleceu a Relig'. May ne' com tantas evidentes sinay e socorridos nad alaba os Sr' Arceb' e suas parciaey de conhecer o seu erro e dexar de nos martirizar, may arty de cada uey nos afflic e maltrata q' todas as viay, q' a lomeira nos da diminuta, as tençay euectariay totalnte nos nad da, e q' essa cauza nad podemos contribuir com o trabalho do coro, e rezamos o officio divino nas nozay sellay, os saluamtos nad nos da q' may q' bradamos, e nem as outras Confecad q' quever offentar a pua tema, e fazer gosto do Sr' Arceb' q' nad nos quer dar Relig' de nozsa ordem como mandad, os nozsoy estatutos, e nem nos dexad comunicar com os parenty q' a Constitucad permite, nem q' Escriptoy, fizemos huma carta aos Sr' V' Rey dando conta do aperto em q' estamos e nos tem pilhado as cartas q' mandamos as Magd' dos procedimtos das guar das q' tudo Redundad em desgloro do Conit', e de credito nozso, e demos Rezoery de algumas couzay q' os Sr' V' Rey nos dizia, em huma q' nos mandou em Regosta da nozsa q' depoy de alabada a carta de Magd' nos chegarad q' foij aos 17 de Janr' de menha, e iuntant' may huma em seu meymo nome as parciaey dos Sr' Arceb', sem ellay texty escripto, e como pella Regosta q' nos ueyo conhecemos clarante assim pello a signado como pella letra, nad ser do Sr' V' Rey senad do Sr' Primoy, ingedimoy a elloy anad receber ad' carta.

No meymo dia de tarde ueyo na portaria de Carro o ministro q'uy Auditor falar a M' Brity do saluamto dizendo q' tinha hu' galaua com ad' M' e dizendo nos q' se loyse na nozsa prezencia, nad quizerad, oq' uendo elle q' nos ingediamos a falar de so' q' so' na porta como elle e ella queria, isto q' ser mt' prohibido dos nozsoy estatutos, dice o Sr' q'uy q' se elle quizesse tinha poderoy q' a honbar a porta de clauzura, e q' nos havia de tratar com de cortezia, a oq' Responde mos, q' honbarse e q' nos estauamos proplysimoy q' das sangue cuida em defenca dos nozsoy estatutos, e q' se nos fizesse de jacatos q' tbe' fariamos, e q' so' tbe' aduertia, q' haviamos dado parte as Magd', e q' nad pudysemos nesta olaziad q' ingedirnos, fariamos em qualquer tpo, e q' sim ueyo declarar o Sr' q'uy q' tinha trazido hu' papel q' das agrioressa q'ntuza, sem dizer de quem hera nad quizemos consentir na sextaiza q' seria do Sr' Arceb', q' ia este uariay uezy tinha introduzido carta as suas parciaey q' uia do Alferoy Hilario de Souza com uariay nomey, como ad' Sr' V' Rey, e huma uey com o nome soberano de Magd', dizendo q' tinha uinda na Naõ Rozario q' ficou a Ribada, q' nad faltou logo quem nos dicesse ser tudo falso isto foij em cinco de Janr'. E logo aos noue do meymo mey ueyo ameyma carta em nome de hu' louca-ueiro, q' estava auzente, e no dia seg' meho ad' carta dentro na bandeia de mercadoria de hu' uendadeira, e uendo nos a carta logo Regestamos a bandeia, e nos treze tornou a trazer em nome de hu' molher ia falecida, e tbe' uisto ingedirnos q' uia do Hilario de Souza q' pilhou as cartas, enao dexar nos dar conta as Magd' e a sua sanfid' nos tbe' queriamos ingedir dos may e q' so' receberia de Sr' nozso Sr' das maos de algu' paraxito, a oq' nos Respondeo q' oq' elle trazia, hera de Sr' nozso Sr', e nad quizemos receber foise o ministro com o seu papel, isto obramos na sextaiza de q' ad'.

pagel hera dos^{os} Arcebis^{os} q^{ue} ter ante recebido hua Carta de meyma Leitura como q^{ue} Recebemos dos^{os} Primas Com onome do Martinho Lobo, el como iunctante tinha vindo outra ad^a M^{re} Brity do Sacramento, e tinhamos Regetado q^{ue} nad introduzir nouos Reuoltos, nem od^o Minybro nos sertificou q^{ue} hera ad^a sor^o V^{reij}.

A os duzoito ueyo as grady falarnos o clauatheiro Fran^{co} de Mello enos declarou q^{ue} a carta deuamos Receber q^{ue} uerdadeiramente hera do sor^o V^{reij}, e q^{ue} todas as uezy q^{ue} trouesse as cartas od^o Minybro, ou Aiudante general q^{ue} al creditassemos, e q^{ue} odito estava muito enfadado q^{ue} lhe Regetar a sua carta, Logo Satisfizemos Com toda aduuida atencad, poy a culpa nad hera nossa, elle queixamos de nos nad ter dado hu procurador q^{ue} tratar a nossa cauza, e Referimos todo o succedido e q^{ue} o meymo disse aos^{os} V^{reij} q^{ue} sendo a carta sua estauamos prontos q^{ue} Receber tad bem lhe proguzemos q^{ue} Careciamos do Sacramento ia noue mezy, q^{ue} nos Restruyse os Confysourey de nossa ordem Conforme o q^{ue} ordena a nossa sagrada Constitucad e Breuey Ponteficioy, e Respondeonos q^{ue} os^{os} Arcebis^{os} hia mostrando a nossa sagrada Constitucad Com a signado de nosso fundador Dom Fr^o Aleixo de Meneizy em q^{ue} daua lugar ao Prelhado q^{ue} dar Confysourey q^{ue} elle quizesse, dicemos q^{ue} hera falso, poy tay gontos nad se alhaua nos nossos estatutos, ia anno passado, o ferecemos a Magd^e o Capitulo de Constitucad e os Breuey de sua Confirmacad, e agora o ferecemos a noua Confirmacad q^{ue} sey dos meymos Breuey o Santissimo q^{ue} Benedicto decimo tercio, e outro Capitulo Eleicoey da Prelhada e das may ofeciaey q^{ue} uendo a Magd^e auerdade ordene q^{ue} nad fassa tantas alteracoy, nos nossos estatutos e Com Regime delle Conservados em sento e vinte e sete annos q^{ue} Satisfazer suas particulary paxoey.

A os duzanoue tornou o meymo Minybro Com a carta o q^{ue} logo se entregou nas maos de Madre Brity do Sacramento nas grady de Coro baxo, enos Comsentimos, Com q^{ue} tornamos a desculpar anad ter recebido da primeira uey, e querendo lhe entregar outra em Satisfacad aos^{os} V^{reij} pedindo a odito Minybro q^{ue} Leuasse q^{ue} ser pessoa segura, nos Regetou dizendo q^{ue} nad podia, e ficou guardada ad^a carta q^{ue} nad ter quem leuasse, e q^{ue} o Alferey de guarda Hilario de Souza ordenou a os soldados q^{ue} nad desse Recibo q^{ue} leuar tal carta, Sabemos q^{ue} sexto q^{ue} bouca do meymo Hilario q^{ue} tem feito pagey autenticos, leuantandonos falsos, e Com testamunhas falsos, e este pagel tem entregue aos^{os} Arcebis^{os} q^{ue} nos Calunear e culpar Com Magd^e, dizendo q^{ue} Regetamos a carta q^{ue} trouxe o Minybro Com o nome de Magd^e, protytamos q^{ue} he falso, e mande Magd^e emformar yto perante nos q^{ue} lhe hauemos de Conuencer a sua falsid^e q^{ue} ia lhe fizemos uocalmente perante sey soldados, e dicemos q^{ue} elle hera o culpado q^{ue} haueria de ser castigado q^{ue} Magd^e q^{ue} tinha pilhado as cartas q^{ue} hia q^{ue} Magd^e, q^{ue} ainda q^{ue} elle negaua aos^{os} Primas em sua Conganhia nad pode q^{ue} o successo soy publico e o meymo Prior do Rozario entrando na clauzura q^{ue} dizer Missa ay enfermay dice em prezencia de m^{tes} Religiozay q^{ue} os^{os} Primas tinha entregue as cartas aos^{os} V^{reij}, e o meymo publicou as parciay do do sor^o Primas, e Conuencendo a o Alferey dyto, Respondeo Com a sua demazia a lostumada, q^{ue} Magd^e estava anto longe, e q^{ue} tad bem seu castigo estava anto longe, dice may q^{ue} as cartas



q̄ elle pithava hera q̄ q̄ hia Remetidas ao P^o Ant^o Fernandy procurador da
sua Rainha, e como nos maltratava desta sorte, o Alferey como agaxonado das su-
as parciais, tad bem nos enpedimos a não ter elloy Recurso q̄ escrever aos or^{os} Pri-
mos, e Receber suas Cartas, uimos na parede de Clauzura aberto hui buraco q̄ fiza
q̄ hua horta do meymo Conu^{to} onde tad bem assiste os Soldados de Sentinella q̄ se-
rem todos elley Confederados dos or^{os} Primos, e delloy, q̄ qual quer parte q̄ Lancad
Cartas ou pagey apanhad, e entregad aos or^{os} Primos, e Constanos q̄ humo das suas
Lancarad quatro Cartas sem atenderem ao credito e Regutacão deste Conu^{to} dexan-
do em Conhecim^{to} dos Soldados q̄ fulgarem q̄ isto sempre se uzou

Neste meymo dia ueyo hui secular o qual nos dice as guardas q̄
hera estruad do sinel, este trouxe hua Carta dizendo ser de huy das obras, e
q̄ nos mandava dexasse entrar os trabalhadores q̄ o Conserto do Conu^{to}, e uendo
nos q̄ hera Couza Nova e q̄ hora não necessitava a laza do Conserto algu, e q̄
estarem os officiaes uagos, no tempo q̄ estavam fora da Clauzura, se ocupa-
rad em fazer Cham de hui Dormitorio de nesse caviante q̄ há m^{to} annos q̄ nel-
le não habita ninguem, e so' serve de tribuna q̄ guardad os fatos dos Capelloy
e tad bem se occupad em fazer Cachudas, e concertar Capelloy particularey, e de-
goy de Recohermos na Clauzura occupad em tirar as palhas de horta, q̄ q̄ uey-
mos isto atalhamos a q̄ não entrassem na Clauzura, q̄ q̄ não serviad senad de
dar gastos a Comunidade, e levar e trazer as Cartas e cultas dos or^{os} Primos, e como
não sabemos se hay huy das obras, e se he q̄ o hã nunca se entremetio em man-
mandar Consertar onosso Conu^{to}, entendemos hera aquillo alguma traça dos or^{os}
Primos, e q̄ a Carta seria alguma Pastoral, q̄ q̄ este meyo nos queria introdu-
zir como ia q̄ varios modos o hieue intentado, Respondemos ao Subgeito q̄ q̄
hora não havia obras, e q̄ quando ouuesse q̄ primeiro devia a codir as pedras
uiuas, e de goy os edificios, e q̄ se a Comunidade se a Chava com dinheiro q̄ esy
gastos, devia primeiro Contribuir com os nos devia q̄ obrigacão, q̄ sad nossas
terceyas Comerias Vestearias e may costume, não a leitamos adita Carta, e disse
hum dos officiaes da guarda q̄ o procurador Diougo Gonçaluy Lobad tomara
Juram^{to} dos Soldados q̄ nos assiste, de q̄ nos não quizemos admentir os traba-
lhadores, e se sugoem q̄ sera q̄ nos a cumular em alguma Couza com Mag^o,
e agora sabemos q̄ os trabalhadores q̄ queriad meter na Clauzura hera q̄
tirar as Cartas das parciais dos or^{os} Primos q̄ no Lancar q̄ sy ficou sobre hum
telhado de Coza comua.